APROVADA
S/ RETIFICAÇÕES
EM 08.06.99

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

ATA

ATA DA VIGÉSIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DO QÜINQUAGÉSIMO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO DA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA.

Às nove horas do dia dezoito de maio de mil novecentos e noventa e nove, no Plenário **"Estácio Pereira de Mello",** sito na Avenida Ene Garcez, número mil duzentos e sessenta e quatro, na Cidade de Boa Vista, Capital de Roraima deu-se a Vigésima Quarta Sessão Ordinária do Qüinquagésimo Primeiro Período Legislativo da Sétima Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a Presidência da Senhora Vereadora **SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA**, secretariada pelo Senhor Vereador **ANTÔNIO FRANCISCO BESERRA MARQUES,** que fez constar a presença dos seguintes vereadores: **ALFONSO RODRIGUES DO VALE, BRAZ ASSIS BEHNCK, EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA, ILKA MACEDO MALLA, JESUS NAZARENO LARANJEIRA, JOSÉ IVANILDO DE SOUZA PEREIRA, MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA VENTURA, MARIA DE LOURDES PINHEIRO, NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO, OTONIEL FERREIRA DE SOUZA, OTÍLIA NATÁLIA PINTO LATGÊ, PARIMÉ BRASIL, TEREZA CRISTINA NOGUEIRA PAIM e VINGTUM GOUVEIA PRAXEDES.** Ausência justificada do Vereador: **JOSÉ IVANILDO DE SOUZA PEREIRA.** Havendo quorum regimental, a Senhora Presidente declarou aberta a Sessão e colocou para apreciação a ATA do dia 20.04.99, a qual foi aprovada sem retificação, passando-se em seguida para a **LEITURA DOS EXPEDIENTES**: **I - EXPEDIENTES ORIUNDOS DIVERSOS – Of. 27.600.0/N.º 018/99,** datado de 09 de abril de 1999, recebido do Instituto Nacional do Seguro Social, Superintendência Estadual em Roraima, apresentando o Senhor Tezeu Aristides Batista, Fiscal de Contribuição Previdenciarias, matrícula n.º 0887704, designado por esta chefia para efetuar visita fiscal nesse Órgão Público, para fins de obter dados do Ex-Vereador Amazonas Brasil. **Of. n.º 117/99-GSMCAV**, datado de 29 de abril de 1999, recebido do Senador Mozarildo Cavalcante, encaminhando material anexo que trata do Processo de negociação de Alternativas do Desmatamento na Amazônia, do Ministério de Meio Ambiente, pedindo sugestões para propostas. **Of. GAB./PRT/11ª REGIÃO N.º 055/99,(Circular)** datado de 06 de maio de 1999, recebido do Procurador Chefe, em exercício PRT/11ª Região Senhor Artur de Azambuja Rodrigues, encaminhando em anexo Informativo do Ministério Público do Trabalho. **Of. n.º 087/99/GAB-CMDO/99** datado de 10 de maio de 1999, recebido do Comandante Geral da Polícia Militar de Roraima, respondendo as indicações n.º 216, 218 e 219/99, de autoria do Vereador Parimé Brasil. **Of. n.º 230/99-GAB,** datado de 07 de maio de 1999, recebido do Chefe do Gabinete Civil do Governo do Estado de Roraima, respondendo a indicação nº 130/99 de autoria da Vereadora Sônia Bacelar, através do Ofício nº 085/GAB-CMDO/99. **II – EXPEDIENTE ORIUNDOS DO PREFEITO – Of. 378/99-DESURB**, datado de 11 de maio de 1999, recebido do Secretário Municipal de Serviços Públicos, Interior e Trânsito, respondendo a indicação n.º 220/99, de autoria do Vereador Parimé Brasil. **Of.002/99-SEMFI,** datado de 10 de maio de 1999, recebido do Secretário Municipal de

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

Finanças o Senhor Samir de Castro Hatem, comunicando a essa Casa, que o Município de Boa Vista recebeu recursos de convênios para a execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar. **Of. 015/99,** datado de 20 de abril de 1999, recebido do Secretário Municipal de Finanças o Senhor Samir de Castro Hatem, encaminhando Prestação de Contas do Convênio Ação Continuada, firmado entre a Prefeitura Municipal de Boa Vista/PMBV e o Ministério da Previdência e Assistência Social/MPAS. **Of. nº016/99,** datado de 22 de abril de 1999, recebido do Secretário Municipal de Finanças o Senhor Samir de Castro Hatem, encaminhando prestação de Contas do Convênio Criança Cidadã, firmado entre a Prefeitura Municipal de Boa Vista/PMBV e o Ministério da Previdência e Assistência Social/MPAS. **III-EXPEDIENTES ORIUNDOS DOS VEREADORES- Indicação nº251/99,** de autoria da Vereadora Sônia Bacelar, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de providenciar a construção nos portos do cimento(Praça Barreto Leite) e São Pedro(final da Av. Santos Dumont) um mirante e rampas para embarque e desembarque de veículos náuticos. **Indicação nº252/99,** de autoria da Vereadora Lourdes Pinheiro, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de serem colocadas Caixas Coletoras de Baterias para celular em desuso ou danificada, em lugares públicos. **Indicação nº 253/99,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Governador de Roraima, que estude a possibilidade de realizar o serviço de terraplenagem e asfaltamento das Ruas Z-06 e C-61 no Bairro Alvorada. **Indicação nº254/99,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Comandante da Polícia Militar de Roraima, que estude a possibilidade de realizar Rondas Policiais no Bairro Asa Branca. **Indicação nº255/99,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Governador de Roraima, a terraplenagem e o asfaltamento da Avenida São Sebastião no trecho compreendido entre as Avenidas Princesa Isabel e Carlos Pereira de Mello. **Indicação nº256/99,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Governador de Roraima, o asfaltamento das Ruas S-29 e S-30, ambas no Bairro Jardim Tropical- (Pintolândia III). **Indicação nº257/99,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, o asfaltamento da Rua Maria Rodrigues dos Santos, no trecho compreendido entre a Avenida Princesa Isabel e a Rua Carlos Pereira de Mello, no bairro Jardim Floresta II. **Indicação nº258/99,** de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do Governador de Roraima, que seja procedido estudos para viabilizar a construção de uma maternidade no Bairro Pintolândia II. **Indicação 259/99,** de autoria do Vereador Alfonso Rodrigues, solicitando do Gerente Regional da Empresa Brasileiras de Correios e Telégrafos, que estude a possibilidade de adotar medidas no sentido de agilizar as entregas de correspondências e encomendas feitas por esta empresa. **Indicação nº260/99,** de autoria do Vereador Alfonso Rodrigues, solicitando do Comandante da Polícia Militar de Roraima, que estude a possibilidade de destinar 03 (três) Policiais Militares diariamente para garantir o Plantão das Farmácias de Boa Vista . **Indicação nº261/99,** de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando do Coordenador da Fundação Nacional de Saúde, a borrifação contra os mosquitos Aeds Aegypti e Enofelino, semanalmente no bairro Aparecida. **Indicação nº262/99,** de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar serviços de tubulação na vala, situada na Rua 21 com a Rua U, no Bairro Cauamé. **Indicação nº263/99,** de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando do Prefeito Municipal, a

reposição de luminárias nas Ruas Alquino, José Bonifácio, Victor Hugo e Travessa Mirandinha no Bairro Aparecida. **Indicação nº264/99,** de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando do Prefeito Municipal, o asfaltamento e rede de esgoto pluvial nas Ruas São Francisco, Y-12, Y-13, Maciel e São Pedro no bairro Jardim Floresta II. **Indicação nº265/99,** de autoria da Vereadora Eugênia Glaucy, solicitando do Prefeito Municipal, que seja incluídos no programa Municipal de distribuição de leite as comunidades dos bairros Calungá e Caetano Filho. **Indicação nº266/99,** de autoria da Vereadora Eugênia Glaucy, solicitando do Prefeito Municipal, que seja implantada na área conhecida como Lipilândia, localizada no bairro Calungá, o Projeto de Regularização Fundiária "Lote Legal". **Indicação nº267/99,** de autoria da Vereadora Eugênia Glaucy, solicitando do Prefeito Municipal, a pavimentação asfáltica da Rua C-16, no bairro Tancredo Neves. Após a Leitura dos Expedientes passou-se para o **PEQUENO EXPEDIENTE-** Solicitamos o Senhor Secretário fazer a chamada dos vereadores inscritos para o Pequeno Expediente, com a palavra a Vereadora **SÔNIA BACELAR** – Senhores Vereadores, amigos que nos visitam, a imprensa o nosso bom dia, a nossa passagem hoje pelo Pequeno Expediente é somente para fazer um pequeno comentário mais uma vez sobre esse índice altíssimo de violência no nosso Estado, na quarta-feira nós tivemos na Casa da Dra. Marisa, irmã da nossa colega Otília que foi invadida por bandidos para a nossa surpresa sexta-feira ao abrirmos a porta da nossa casa encontramos o nosso carro totalmente depenado e os bandidos estão ficando mais audaciosos, não levaram o meu carro porque quebraram a marcha e não tinha como o carro sair do lugar, mas eles sempre deixam o aviso de voltar novamente, quando nós abrirmos os jornais é uma vergonha, se espremer está saindo sangue e nada infelizmente está se vendo, nenhuma ação para que sejam pelo menos inibido a presença dos bandidos mas nós queríamos fazer um comentário, lamentavelmente na sexta-feira, deu-se início a semana da enfermagem, para nossa surpresa sexta-feira, assistindo o jornal local quando nós vimos uma médica Deputada dando depoimento e agora nós acabamos de concluir, o galho sempre quebra do lado do mais fraco, essa Deputada que é médica dando o seu relato, seu depoimento quanto ao sangue trocado no HGR, minha gente é um absurdo que sejam culpadas somente as Auxiliares de Enfermagem, ora senhores quem trabalhou dois anos dentro de um hospital sabe a luta, a labuta de uma Auxiliar de Enfermagem, que muitas vezes chega a substituir os médicos sim senhor, quando o médico na sua madrugada deita para dormir são as assistente que estão lá, ao lado do paciente cuidando com todo carinho e quando chega na hora de uma responsabilidade, somente as auxiliares estão sendo punidas, as Auxiliares de Enfermagem, nós pedimos a Deus nosso Senhor, porque hoje nós não estamos acreditando na justiça do homem e vamos apelar pela justiça de Deus, porque as Auxiliares de Enfermagem do HGR, estão vivendo um momento de pânico, porque estão sendo pressionadas e muitas ameaçadas ali de perder o seu emprego. Nós queremos chamar a atenção das autoridades que vejam com imparcialidade o problema de sangue do HGR para que pessoas inocentes não paguem pelos culpados, muito obrigada. Vereador **JESUS LARANJEIRA** - Bom dia nossa Mesa Diretora, bom dia aos colegas Vereadores e Vereadoras, bom dia nossa distinta platéia, ocupo o Pequeno Expediente para em primeiro lugar dizer da minha passagem como representante desta Casa, na Conferência que marcou o Sétimo Aniversário de implantação da Justiça Federal neste Estado e que tinha

por tema: Crime Organizado e Cidadania, ouvimos lá naquele Simpósio verdadeiras aulas de cidadania que nos foram transmitidas pelo Dr. Wagner, pelo Deputado do PT, Eloi Pietar e pelo Dr. Walter, infelizmente o que se fala de cidadania, o que se mostra do crime organizado fica restrito aos Simpósios e as Conferências, as nossas autoridades não tomam nenhuma providência para combater nem crime simples quanto mais um crime organizado, agora mesmo nós vimos aí a queixa da colega Sônia, referindo-se a crimes praticados, vamos dizer assim, por pessoas que estão ingressando na vida criminal, aquele pessoal que entrou na casa da Dra. Marisa eu acho que não tinha nenhuma tendência para roubo, foram mandados por alguém, porque com menos de dois dias, uma polícia sem a mínima condições de trabalho, eu não vou dizer que incompetente, mais que não tem a mínima condições de trabalho, já está com o pessoal preso, no Estado a onde entra e sai todo mundo que quer sem dá satisfação a ninguém, porque o Governo do Estado não se incomoda de dá segurança para o povo que aqui vive, nós passamos todos os dias na barreira que salta para a Guiana Inglesa e não são chamados nem para ver os documentos do carro e por aí passam junto comigo dezenas de bandidos que vão para todo canto sem que a polícia tenha condições de fazer nada, por falta de um Governo que não lhe dá condições. Hoje a manchete do jornal a Folha está bem estampada o que é segurança pública, quem é que sabe, quem é que está importando pessoas de fora que nunca vieram aqui para fazer segurança deste Estado, quando nós temos pessoas habilitadas que conhecem o problema da polícia, que conhecem os problemas de Boa Vista e de Roraima, mas que não são da panela de Deputados e nem do Governador, então é preciso que vão se buscar afilhados lá fora para vir mais uma vez fazer o que o Coronel Mendes fez aqui, darem tranqüilidade a quem mora aqui em Boa Vista, é isso que quer esse Governo que aí está meus Senhores, é isso que não podemos aceitar, nós temos que exigir mais segurança para o povo de Boa Vista e nós temos pessoas aqui competentes para exercer o Cargo de Secretário de Segurança, agora precisa que o Governo dê condições, que lá na Polícia Civil tem bons e tem maus policiais, tem afilhados de políticos que estão lá dentro para fazer nada, mais nós temos policiais competentes e se tiverem condições, nós teremos segurança, a Polícia Militar não adianta trocar todos os dias o Comandante, que quanto mais troca o Comando da Polícia Militar, pior é a situação, não tem contingente, não tem veículos, não tem nada, então não adianta trocar de Comando, qualquer um Coronel que vá comandar a Polícia Militar não tem condições de executar um bom trabalho porque lá não tem contingente, lá não tem veículos, lá não tem nada e o povo é quem paga caro, paga com a vida, todos os dias estão aí mortes acontecendo e isso já se tornou corriqueiro e nós quase que semanalmente ocupamos a Tribuna para reclamar por falta de segurança no nosso Estado e no nosso Município. E o Governo o que faz? Não faz nada porque é incompetente, porque não tem compromisso com esse povo, porque enganou o povo na época da eleição. E os seus bajuladores o que é que dizem? Nada, porque não tem nada a dizer meus Senhores, Deputado que um dia desse eu via cheirando a sola do sapato da ex-candidata Tereza Jucá, hoje está aí dizendo que o marido dela atrapalha as verbas que vem para este Estado, ora, tenham a santa paciência, será que esses homens tem cara de baralho, não é possível, o povo de Roraima tem que se atentar para uma nova mentalidade, temos que votar sim, mas para quem tem compromisso com esse povo, em quem tem vergonha na cara, em menos de dois meses não vai se vender para ninguém, são esses os

representantes que esta Casa está dando demonstração que o povo acertou, aqui todos nós que fazemos oposição ao Governo e ao Prefeito, como grupo decididamente do Prefeito, como o grupo do Governo, tem demonstrado de que tem compromisso com o povo, sabe porque? Por que o Vereador é de fato o que mais se aproxima da coletividade, que mais tem compromisso com o povo, é nesta Casa que o povo tem a oportunidade de todas as vezes que quer falar com o Vereador e nós vamos continuar a nossa linha, nós não vamos mudar, e eu tenho certeza que esta Casa também não vai descambar de ladeira abaixo para só dizer sim Senhor para quem quer que seja, nós vamos ter hombridade como tivemos até hoje, quando alguém está certo nós batemos palmas, mas quando ele está errado, agente critica e agente mostra os caminhos certos, eu quero fazer um agradecimento aqui, eu quero agradecer ao meu colega José Ivanildo pela lembrança que me trouxe lá da sua terra natal, eu acho que o Ivanildo foi ver se lá no Ceará matam um de manhã e amarram outro para de noite, e ainda matam um que anda souto na rua, ele foi ver se no Ceará tem Governo, porque aqui não tem, ele foi ver se no Ceará o povo não tem saúde pública, foi ver se a saúde de lá ainda se arrasta, que a saúde pública de Boa Vista não pode nem mais andar deitada, se arrastando na lama, a nossa Educação está ai um monte de Escola Padrão, o ensino está capenga, não é falta de bons professores, é falta de material didático, é falta de condições, é falta de Governo no Estado. Com a palavra o Vereador **OTTONIEL FERREIRA** - Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores, distinta platéia, eu queria registrar na nossa galeria, Sua Excelência, Dr. Lúcio Távora, meu particular amigo, Ex-Deputado Estadual e hoje Secretário Municipal, seja bem-vindo a esta Casa, bem como meu amigo Edmar dos Santos Figueiras Filho, exatamente um dos membros da nossa Polícia Civil, que hoje está sucateada sem evidentemente ter sua culpabilidade nesse título, meus amigos Elilton, Piauí, Mauro, que estão nos prestigiando, um bom dia, nós vamos usar o Pequeno Expediente muito rapidamente, por cinco minutos, de acordo com nosso Regimento e depois no Grande Expediente nós iremos discutir alguns assuntos que entendo ser de interesse da coletividade, mas veja só como é difícil, hoje realmente qualquer cidadão exerce as suas atividade elaborativas no Estado, a sustentação para mim de um cidadão em desenvolvimento em um Estado, ele está intrinsecamente ligado a família, se a família vai mal, com certeza vão mal todos os fatos que se sucedem, se um filho é mal filho, evidentemente é mau aluno e daí por diante, isso estou dizendo exatamente porque, observe só: "professor é agredido por aluno e teme represália", olhe gente, a Escola Ayrton Senna, uma Escola considerada de primeiro nível no Estado de Roraima, localizada bem no centro, onde estudam filhos de pessoas que subtendem ser de classe média, classe alta, e um professor que ganha mal, um professor que tem o mínimo necessário para exercer a sua atividade e que diga-se de passagem, uma das mais importante que é educar os filhos dos outros, os nossos filhos e lá, é violentamente agredido, colocado no chão, teve o rosto totalmente deformado pelos golpes de Jiu-Jitsu aplicado por um aluno de dezessete anos que lamentavelmente, não pode ser punido porque está protegido pelo infame Código da Infância e da Adolescência, é uma pena que quem vá no final, além de ter o rosto violentamente dilapidado, esfacelado pelos golpes que são aplicados, provavelmente esse próprio professor é quem vai ser demitido da escola, porque o aluno é filho de alguém que tem influência no seio social dessa cidade, será que é essa cidade que nós gostaríamos de viver, será que era esse o Governo que nós

gostaríamos de ter? Olha gente, eu entendo que não. Tem uma frase muito antiga que fiz, que o povo tem o Governo que merece, mas eu gostaria de retrucar dizendo, o povo de Roraima hoje não merece o Governo que tem, em todos os sentidos, aqui a gente discute muitos assuntos, muitos deles lamentavelmente o eco atinge aquela parede, volta para cá e lamentavelmente aqui fica, raríssimas pessoas visitam o Plenário da Câmara Municipal para a oitiva da fala dos seu representantes, são raríssimas as pessoas que aqui vem em busca de resolver um problema para a coletividade, algumas delas lamentavelmente nos procuram para resolver uns pequenos problemas individuais, pela prova que é cabal, incontestável número de pessoas desempregadas, o número de pessoas hoje que passam por privações que jamais gostaria de passar ou jamais pensaram em passar e passam, estão desempregada, o marido está desempregado, os filhos desempregados e sem uma perspectiva de vida porque não vêem no Governo qualquer ação que venham a deslancha com a política de crescimento econômico, oferecendo a esse povo o que eles precisam e nós temos que agradecer a imprensa independente do Estado porque leva a público alguma coisa, se não fosse a imprensa falada, escrita e televisada as independentes, evidentemente nós não conhecíamos e essa sociedade por certo não estava informada de alguns fatos que ocorrem dentro do Estado. Em defesa do cidadão para impedir que seja dilapidado o patrimônio público, as vezes ainda se contesta as decisões do próprio Poder Judiciário, nós queremos parabenizar novamente a Folha de Boa Vista por levar a público fatos que necessitam que a sociedade tenham conhecimento e vejam só o escândalo da CODESAIMA, o escândalo da CER, o escândalo que acontece dentro do próprio Governo, se não fosse a imprensa evidentemente parece-me que tudo estava bem e ela tem o papel fundamental que é o de bem informar e hoje na folha o Dr. Getúlio Alberto de Souza Cruz responsável pela coluna parabólica escreveu um negócio muito interessante e aí esse humilde e pacato Vereador Otoniel, eu queria pedir a Vossa Excelência apenas só para ler o tópico do trecho da parabólica, porque eu quero hipotecar a minha solidariedade a polícia Militar do Estado, porque? Porque eles fizeram uma blits, sábado na barreira que nós sempre discutimos aqui e quando foi detida entre aspas uma Senhora, porque não portava os documentos do carro ou tinha alguma irregularidade nos seus documentos pessoais, ela simplesmente botou a mão na bolsa e tirou um telefone celular e ligou para alguma autoridade que deveria ser um Deputado ou um Secretário ou ainda um oficial maior da Polícia Militar e simplesmente determinaram que o veículo fosse colocado, fosse liberado imediatamente e ela sem preencher os requisitos para o momento para dirigir a sua viatura saiu esnobando da cara da polícia que estava ali no seu estrito cumprimento do dever legal e isso ensejou com que a própria polícia desmanchasse uma blits que guarnece inclusive o direito do cidadão de ir e vir mas que tenta com isso inibir a presença dos marginais, dos bandidos e dos ladrões que atormenta a sociedade boavistense, é isso Senhora Presidente que está hoje na coluna do jornal a Folha de Boa Vista, é por isso inclusive que eu parabenizo o jornal, porque coloca esses fatos para conhecimento da sociedade e é uma pena realmente que o povo e a sociedade que é a única responsável por isso e tem que repensar na hora de escolher os seus representantes, sobre pena de nós continuarmos na miséria, na desgraça e no abandono que estamos, muito obrigado. Com a palavra o vereador **ALFONSO RODRIGUES** – Excelentíssima senhora Presidente, Senhor Secretário, público aqui presente, ocupo o Pequeno Expediente para lamentar o

que aconteceu aqui semana passada, quando nosso Prefeito com a maior boa vontade, mandar um Projeto de Lei para esta casa, para que fosse doada uma área de terra no Caranã para que fosse feita uma Igreja para aquela população e para minha surpresa esse Projeto foi negado pela maioria dos colegas. Eu lamento profundamente por ter acontecido um negócio dessa natureza, eu gostaria de dizer que logo depois que aconteceu a Sessão, recebi um telefonema do companheiro Otoniel se dizendo ser o D. Aparecido, eu digo ao nobre colega que o Conselho Diocesano não aceitou que o representasse aquela autoridade, também o companheiro Natanael Nascimento me ligou dizendo ser o Assessor daquela Casa, também não preencheu os requisitos para representar aquela Casa, eu só tenho a lamentar que tenha acontecido fato dessa natureza, nada se justifica que uma pessoa que se diz católico negue uma área de terra de apenas três mil e poucos metros quadrados, que não representa nada para o Município e sim vai ajudar aquela população ter a sua Casa de oração, a sua Casa de meditação, eu quero dizer que foi muito lamentável, não justifica, as justificações por aqui apresentadas, mas aproveito aqui para convidar a todos na próxima sexta-feira para uma reunião na minha casa e gostaria de dizer que posso convidar um Padre para que façam as suas confissões, muito obrigado. Vereadora **ILKA MALLA** – Senhora Presidente, Senhor Secretário, Vereadores e público aqui presente, bem eu também quero lamentar, só não vou levar ninguém para confessar na minha casa, olha o Vereador Otoniel falou que na barreira os policiais militares começaram a fazer o seu trabalho, ontem inclusive eu entrei em contato com o Coronel Wilson da Polícia Militar, porque muitos soldados estão pensando que são Generais, eles agem como tivessem o posto de Generais, qualquer soldado da esquina usa uma autoridade sem ser, sábado na Rua da Cidadania, eu vou chegando com o meu carro, ao dar ré para encostar, um taxista vem logo em seguida e bateu, o taxista saiu do carro muito alterado, muito nervoso como se o carro dele fosse um carro zerado, como se eu tivesse acabado com o carro dele e não foi isso, mal encostou, ele começou muito a encher o saco, mal encostou na traseira do carro, o carro estava dando ré e ali saiu a tinta do carro um pouquinho e como já estava a minha fila de atendimento com receitas naturais, com ervas medicinais para o povo e eu já estava atrasada, pedi que os meus assessores ali visse que eu pagaria a despesa, bem, o motorista cheio de autoridade juntamente com esse soldado, aí pediram o documento do meu carro e o meu documento estava na minha bolsa com outra moça, quando a moça trouxe os documentos, o soldado pegou a chave do meu carro que estava na mão do meu sobrinho com a maior ignorância e levou o carro preso, querendo arrancar os meus tercinhos de dentro do carro, o cassete que está lá dentro, se eu tivesse lá , eu teria dado com aquele cassete na cara dele, que eu também não sou flor que se cheire, já que a gente não pode usar uma arma, eu tenho um cacete e pintei de branco, o nome do cacete é paz e fica dentro do meu carro, pois queria tirar o meu cacete lá de dentro e não deixaram, o soldado pegou o meu carro com a maior ignorância passou na quadra da Polícia Civil, em cima da quadra, que ele depois vai ter quer consertar lá a quadra e o meu carro e falou se eu tivesse perto e dito alguma coisa eu era presa, espera aí gente eu sou Vereadora a vários anos queira ou não eu sou uma autoridade, eu nunca cheguei em lugar nenhum para dizer respeite, me dê a vez que sou Vereadora, me dê isso, me dê aquilo porque eu sou Vereadora não, eu faço questão de ser tratada igual a todos, eu não quero que ninguém faça nada porque eu sou Vereadora ou dá privilégio a mim por eu

ser Vereadora não, vou para fila, faça o que eu puder junto com qualquer pessoa, para mim isso de Vereadora, de autoridade é aqui dentro do meu trabalho, para fiscalizar, para legislar e atender o público nas suas necessidade, atender o povo nas suas necessidade, não os soldados da PM querendo ter o posto de general, querendo prender, querendo fazer e acontecer, aí não , realmente pisou no meu calo, ele vai ter que explicar direito, aí também não dá, portanto eu vou ter que ter uma conversa ou pedir para que o Coronel Wilson venha até esta Casa, pedir a ele que bote em 1° lugar os policiais nos seus lugares e que tenham uma instrução, o que é uma obrigação do policial, não fazer o que eles estão fazendo com todo mundo aí e para encerrar, quero também registrar a presença do Assessor do Prefeito, ex-Deputado e foi um Deputado maravilhoso, que bateu em todas as teclas bem firme que é o Deputado Lúcio Távora, quero também agradecer o presente do Ivanildo vindo do Ceará, aquele chapeuzinho de couro, vou mandar rezar igual ontem um que apareceu eu acho que foi no Jô Soares que basta mostrar o Courinho mata cobra ou tira o veneno, eu vou mandar benzer o chapeuzinho e quero também deixar registrado nesta Casa o aniversário do meu marido Aroldo Eurico Amoras dos Santos, que continue sendo o marido que tem sido até hoje, um marido, um pai, um homem de responsabilidade, portanto meu marido fica aqui registrado nos anais desta Câmara o seu aniversário, parabéns com um beijo e um abraço muito grande muito obrigada. Vereadora **MARIA DE LOURDES PINHEIRO** – Excelentíssima Senhora Presidente, Senhor Secretário, Senhores Vereadores, eu gostaria de agradecer hoje, infelizmente eu ouvi tanta crítica aqui para a Polícia Militar, mas hoje eu estou aqui para agradecer a polícia militar, primeiro eu agradecer a polícia militar, primeiro eu acho que a gente tem que começar a fazer umas visitas em determinadas repartições para que a gente possa ver alguma coisa de bom também, não é só o lado mau, existem os dois lados, existem bons e maus profissionais em todas as áreas que tem no país inteiro, então não é porque esse soldado agiu dessa maneira com nossa colega é que nós vamos generalizar e achar que todo mundo é ruim, mas eu estou aqui para falar de um projeto que está sendo feito na Polícia Militar, nós temos o Parque de Exposição que está ocioso a anos e esse Parque de Exposição, ele vai ser utilizado pela Polícia Militar com a nova dinâmica da cavalaria, lá vão ficar os cavalos que vão dar apoio a Polícia Militar para que esse tratamento lá no Parque de Exposição, lá irão 100 crianças de rua trabalhar, elas vão ter orientação de hipismo, eles vão ter orientação que a Polícia Militar vai dar de comportamento de convivência com as pessoas, eles vão ter um apoio total para que possa serem integrados juntamente com outras crianças numa vida normal, então para mim isso é muito gratificante. Eu estive com o Coronel Wilson, para saber o que realmente iria ser feito com essas crianças e nós ficamos orgulhosos de saber que agora temos um local onde as crianças vão trabalhar dignamente, os que já estão começando a receber as orientações estão empolgadas, porque estão se sentindo útil, estão se sentindo prestigiados, independente disso elas vão ter escola, vão ter atendimento médico e odontológico, então eu acho que aí começou uma pequena parte, para que a gente possa ter essas crianças realmente integrada novamente a nossa sociedade e eu também queria aproveitar o momento para parabenizar o Aroldo pelo seu aniversário, é uma pessoa que tem uma folha de serviço prestado a nossa cidade, ao nosso Estado e realmente uma pessoa digna do nosso carinho e do nosso respeito, dou as boas vindas ao Dr. Lúcio que está aqui e também é uma pessoa que mora em Roraima,

escolheu Roraima para viver e para criar a sua família, seja bem vindo a nossa Casa a gente, só tem a agradecer, muito obrigada. Vereador **NATANAEL NASCIMENTO** – Senhora Presidente, Senhor Secretário, Senhoras e Senhores Vereadores, quero destacar a presença do Chefe de Gabinete do nosso Município, Dr. Lúcio Távora, figura exponencial na política roraimense, também destacar a presença dos líderes comunitários no nosso Plenário, Eduardo Costa Brava, Zenildo, Domingas, Piauí, e Hélio, e no Pequeno Expediente quero fazer alguns comentários primeiramente prestar a minha solidariedade a Vereadora Ilka Malla pelo o Problema vivido com o representante da nossa Briosa Polícia Militar, mas como é difícil fazer segurança, a poucos dias atrás todos nós lamentávamos aqui, uns mais outros menos agressivos e da Polícia Civil no tocante a segurança do nosso Estado e o Governador tomou várias providências, fazer a troca do Comando da Polícia Militar, tem o adágio no mundo esportivo, no mundo futebolístico que se diz que quando o time está ganhando não se mexe, mas quando está perdendo tem que se trocar, é impossível ter cinco jogadores no banco, dez jogadores e o time perdendo e o técnico não trocar o seu jogador e foi isso que o Governador fez, trocou um dos seus atletas e o atual Comandante Coronel Wilson partiu em defesa da sociedade, colocou a polícia na rua, tirou os Policiais Militares que estavam à disposição de gabinetes, que estavam atrás dos Briosos na Polícia Militar e hoje nós já vimos a presença da Polícia Militar na rua, mas também já começamos a ver os ataques e ação da polícia, como é difícil fazer segurança em qualquer situação, mas nós estamos aqui para lamentar o fato ocorrido com a Vereadora, porém deixar a nossa esperança, a nossa expectativa de que essa novo ação na Polícia Militar e que venha também uma nova ação da secretaria de Segurança pública, para que a nossa sociedade, para que o povo de Boa Vista , o povo de Roraima possa viver com mais tranqüilidade e agora eu quero fazer um apelo ao nosso Secretário da Câmara Municipal que é assim com o homem que intercede com o homem lá de cima, para que não permita, que nós como Vereadores que tomamos um posicionamento sério cada um vendo sobre a sua ótica, aqui Senhora Presidente eu quero destacar a ação da Câmara Municipal nos últimos episódios aqui onde cada Vereador seja do grupo do Prefeito, seja do grupo da Ex-Prefeita ou do grupo do Governador, cada Vereador tem tomado o seu posicionamento rigorosamente como determina a sua consciência e foi assim que a Câmara Municipal rejeitou um Projeto do Executivo Municipal que visava doar mais terra para Igreja, que já tão gigante, que já é tão forte no mundo inteiro e a Câmara agiu com a razão e não com o coração, a Câmara agiu com consciência, uma consciência de que a Igreja possuidora do maior número de terra em Roraima poderia com mais sensibilidade fazer um projeto visando a troca, doando e recebendo, porque também na igreja tem um slogan muito bonito, muito interessante, é dando que se recebe, então por isso é que a maioria dos Vereadores decidiram rejeitar o Projeto do Prefeito, mas eu quero aproveitar a oportunidade já que ouve ameaça da expulsão de todos nós, o nosso Secretário que é aquele agente mais próximo do homem que faz contato com o homem lá de cima e dizer, ele mesmo já disse que nós teremos outras chances, mas tenho certeza que os Vereadores voltarão para discutir aquela matéria se for dentro da racionalidade permitida que é exatamente fazendo uma troca das terras que a nossa Igreja tão fartamente pertence. - Não havendo mais nenhum Vereador inscrito para o Pequeno Expediente, passaremos para o **GRANDE EXPEDIENTE**, solicitamos ao Senhor Secretário fazer a chamada dos

Vereadores inscritos. Vereador **ANTÔNIO FRANCISCO BESERRA MARQUES** – Bom dia ao colegas Vereadores, as pessoas aqui presente, Chefe do Gabinete Civil, nosso amigo Américo do INSS, eu queria registrar aqui também a presença dos Professores do Ayrton Senna, Professora Raquel, Professora Marisa, Professor Cláudio, que inclusive era para está outros professores aqui, não estão em função da carga horária que hoje os professores são submetidos e o tempo inclusive para participar dessas questões são restritos Senhora Presidente, colegas Vereadores eu venho aqui no Grande Expediente para registrar três questões e as três questões são de protestos, primeiro essa Casa tem que registrar um protesto contra o Banco Itaú, o Banco Itaú que foi o motivo dessa Casa aprovar um Projeto de Lei colocando as portas com trava de segurança e com detetor de metais, porque lá naquele Banco foi assassinada uma jovem em pleno exercício do seu trabalho, aquele mesmo Banco de forma irresponsável entrou com uma ação na justiça suspendendo a validade da lei aprovada por esta Casa, Sancionada e Publicada no Diário Oficial e eu estive conversando com o Professor Marinho que estava no Banco naquele momento do assalto e ele disse que só sabe o que passa quem está naquela hora sem poder se mexer jogado no chão sem poder olhar para lado nenhum e só rezar e pedir a Deus para que não venha uma bala e acabe com sua vida, esse Banco Itaú deveria sofrer uma punição e já a Justiça não se posiciona, nós deveríamos inclusive, que quem tem conta naquele Banco retirar porque é um Banco que não respeita seus clientes, é um Banco que só pensa no lucro e não pensa em dar segurança, garantia, inclusive de vida as pessoas que alí estão, é lamentável que ainda os banqueiros que tanto tem sugado o sangue do povo brasileiro, na hora de oferecer o mínimo de serviço vai para a Justiça para suspender a validade de uma Lei, então eu deixo aqui o nosso repúdio ao Banco Itaú e aos outros Bancos que ainda não colocaram a porta, porque o Basa e Banco Sudameris, muito antes da Lei estar valendo, já haviam colocado, muitas vezes porque algumas pessoas se irritam porque a porta trava quando você entra com muitas chaves, mais nós temos que parar de pensar só no conforto individual e nos preocuparmos com o social, com o todo, com a segurança da pessoas. Naquela época que a gente fez essa Lei aqui nessa Casa, ainda não havia acontecido nenhum assalto de banco, nenhum, e fora o assalto que foi feito no Banco do Brasil, o do Bamerindus e do Itaú, poderia ter sido evitado, claro que um assalto hoje é praticamente impossível que não aconteça em cem por cento, mais a gente pode tomar medidas como aquela Lei, tomar medidas para inibir e para dificultar a ação dos marginais. Segundo registro, gostaríamos de registrar aqui também o nosso protesto contra a taxa que estão cobrando para os estudantes poderem prestar o vestibular, essa Casa aqui, a Câmara Municipal, já uma vez fez isso quando a taxa foi colocada para cinqüenta reais, agora sem nenhuma justificativa lógica, aquela Universidade, coloca a taxa de Setenta e cinco reais, se na Universidade o acesso dos filhos dos trabalhadores já esta tão difícil, imaginem um trabalhador que recebeu um reajuste que deve quebrar o País, de seis reais no salário mínimo, pode pagar setenta e cinco reais para prestar o vestibular, lamentamos essa atitude da Universidade, que a cada dia que passa, torna-se mais excluente, torna-se mais deixando os filhos dos trabalhadores a margem da sociedade, que já tem poucas chances de concorrer com os que tem dinheiro, imaginem, com essa dificuldade, queríamos aqui deixar registrado o nosso protesto. Por último Senhora Presidente e Senhores Vereadores, nós estamos apresentando aqui nesta Casa, uma Moção de Apoio,

ao Professor Marcos, da Escola Ayrton Senna e de o qual fato o Vereador Otoniel já colocou aqui, esse aluno que agrediu esse professor, é filho de uma pessoa conhecida de todo esse Estado, ele é filho do Advogado Roberto Guedes, foi Diretor do Detran, foi Secretário de Segurança e etc. Embora a imprensa, através da coluna da Shirley Rodrigues tenha colocado que não conseguiram entender, porque sendo filho de quem era, como era que o aluno tomava uma atitude daquela, eu acho que ele pode ser um brilhante advogado, por ter sido um bom Secretário de Segurança, que não é a minha avaliação, pode ter sido um bom Diretor do Detran, porém isso reflete um fracasso de um pai e queria dizer mais, a Escola Ayrton Senna é uma Escola com todo o seu corpo, tem se preocupado em fazer seminários, discutir inclusive essas questões da violência, da droga, é uma Escola que tem se preocupado com isso, claro que nós não podemos dizer que a Escola hoje, é uma Escola 100%, até mesmo porque os educadores não recebem os devidos instrumentos para que possam executar tudo aquilo que desejam. E queria colocar aos colegas que o fato aconteceu e queria relatar aqui rapidamente resumindo como é que foi: o Professor Marcos, estava aplicando uma prova de física, a qual é sua matéria, já passavam mais ou menos uns quinze minutos que os alunos estavam fazendo a prova, aí de repente esse aluno começa agredir o Professor com palavras, dizendo que o Professor não teria passado a matéria, aquele conteúdo do qual estava ali na prova, como ele já estava tumultuando e perturbando a concentração dos outros alunos, o Professor disse para ele o seguinte, olha, você abre o seu caderno, procure o conteúdo que está aí, e eu vou pedir a sua suspensão porque você está tumultuando aqui o ambiente, se você abrir o caderno e não tiver o conteúdo, eu vou pedir também porque você não copiou a matéria, isso ele olhou o caderno muito rápido, olhou não, folheou, fechou o caderno e jogou na cara do Professor e o Professor foi se dirigir a ele para dizer que agora ia ser expulso da Escola, mas o Professor não conseguiu nem falar, ele aplicou dois murros no Professor, o Professor caiu, e era o que ele precisava, já que o aluno pratica Jiu-Jitsu, aplicou um golpe chamado Mata Leão, que mata mesmo a pessoa, e o Professor só não foi assassinado na sala de aula, porque três alunos e vários outros alunos chorando e gritando, e os três alunos tiraram ele de cima do Professor, inclusive ficando sangue lá no piso, e tudo isso e além do mais ainda saiu dizendo que ia matar o Professor na frente da Escola. O Professor entrou com dois processos, registrou a queixa, fez exame de Corpo Delito, registrou a Queixa Crime e também ele abriu processo por danos morais e físico que o Professor recebeu. Estive visitando o Professor na sua residência, inclusive ontem, ele afirmou que além do que o Vereador Otoniel colocou, a imprensa colocou, que ele só vai voltar a sala de aula, com duas condições, uma que o Estado garanta a sua segurança, o que a gente acha muito difícil, o Estado garantir a segurança de alguém, tendo em vista de que nem garante a da população hoje, e segundo ele disse que nesse momento, não se encontra em condições psicológicas para voltar para a sala de aula. Então colocou assim o Professor, a gente já se conhece a bastante tempo e ele colocou assim, com muita sinceridade, e a gente sentia o que esse educador estava passando, então gente, nós esperamos que a Justiça tome as providências, porque o Estatuto da Infância e Adolescência, não exime ele de pegar pena, tem as penas previstas, inclusive a responsabilização dos pais, que tem que responder. E queria finalizar, colocando uma questão aqui, que lamentavelmente, os pais hoje, passam de educar os filhos, para comprar os filhos, isso é lamentável, transferir a educação dos

filhos, toda para a Escola, e a gente sabe que de vinte e quatro horas, que cada educador, tem no máximo, cinco hora, quatro horas e meia ele passa na Escola, então lamentavelmente hoje a família passou a ser uma família castradora, repressora, para fazer uma educação de liberdade, sem limite, de não colocar limite na educação dos filhos, principalmente algumas autoridades que as vezes quando o filho comete um delito, o pai é o primeiro a encobrir e dar toda a cobertura, não deixando ele passar pelo que deveria passar, para poder criar limite, como aconteceu com o próprio Governador, que demitiu o Senhor Roberto Guedes, que era do Detran, porque agentes do Detran, deteram o carro do filho do Governador em frente a Escola Ayrton Senna dando cavalo de pau, então o Diretor do Detran foi demitido por isso na época, então gente, é lamentável, o Governador o que ele tinha de fazer, tinha que tomar o carro desse irresponsável, tinha que fazer trabalhar, suar para poder comprar um carro, para poder valorizar e não querer comprar o filho com carro e muitas vezes fornecendo armas, que ele vai matar alguém ou até tirar a sua própria vida, então infelizmente a nossa sociedade, não valoriza a educação e não só a educação de sala de aula, mais a educação como um todo, é lamentável que aconteça esse tipo de coisa, eu gostaria de pedir aos Colegas Vereadores, o seu apoio e o voto a essa Moção de Apoio a esse Professor, que não só fisicamente foi agredido, mais moralmente, e não só o Professor Marcos, todos os educadores desse Estado hoje se sentem agredido, porque o Governo não respeita os educadores a muito tempo, a agressão que o educador recebe com o salário que ganha, com as condições de trabalho e último lugar que a gente tinha respeito, a gente agora não tem mais, que era o nosso aluno, que nos valorizavam, que nos respeitavam pelo trabalho honroso e social que tem o educador, e hoje nem do aluno o educador tem mais o respeito, então eu gostaria de pedir o apoio de todos os Colegas Vereadores, que com certeza, todos estão indignados com esse tipo de atitude, e a gente pode expressar isso através do apoio a essa Moção, era só isso, muito obrigado. Com a palavra o Vereador **OTONIEL FERREIRA** - Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores, ouvimos atentamente a fala firme, bem posicionada do nosso colega Vereador Titonho e gostaríamos de hipotecar a nossa solidariedade em tudo, tudo mesmo que o Vereador falou e adiantar que nós com fundamento na Constituição Federal, artigo 5°, inciso setenta e seis e seguintes e mais ainda o artigo 6° no Caput, dizer que nós vamos propor a Universidade Federal de Roraima, que conceda a gratuidade aos jovens que hoje pretendem uma oportunidade de ingressar na Universidade Federal de Roraima, o artigo 5° da Constituição Federal diz que no inciso Sessenta e seis diz que são gratuitos para os reconhecidamente pobres, nos termos da Lei, o Registro Civil de Nascimento, a Certidão de Óbito ou Habeas-Corpus, o Habeas-Corpus, Mandato de Segurança e outros mais e o artigo sexto do Caput diz que são direitos sociais e gratuitos e evidentemente da educação e é um paradoxo dizer que a educação é gratuita e o cidadão por mais pobre que seja, mesmo reconhecidamente pobre nos termos da Lei, ter que pagar hoje o absurdo de setenta e cinco reais para matricular-se na Universidade Federal de Roraima, a onde na maioria das vezes, os já aprovados, já vem rotulados inclusive de outros Estados do Brasil como comprovadamente ocorrido na Universidade Federal de Roraima, nós gostaríamos de unirmos ao Ilustre Vereador Titonho dentro dessa tônica e propor para que toda Câmara Municipal pudesse encaminhar a Reitoria da Universidade pedindo a dispensa das exigências dessa gratuidade, porque na hora que um cidadão que diz ser pobre nos termos

da Lei para se beneficiar desse ingresso da dispensa dessa matrícula, ele colocou em cima desse jovem uma bateria de documentos, que vem atestado de miserabilidade, do atestado de pobreza, para pegar certidões em todos os órgãos públicos para conseguir essa matrícula e nós sabemos inclusive que a Lei diz que todos somos responsáveis pelos nossos atos e a partir do momento que uma simples declaração dizendo ser pobre nos termos da Lei, estaria preenchida os pré-requisitos para tal. Eu vou conceder um aparte a uma Conselheira da Universidade Federal de Roraima, Vereadora **TEREZA CRISTINA PAIM** - Eu quero lembrar aos colegas Vereadores que antes de mandar esse documento, peça o Edital do Concurso Vestibular, para a gente não ficar falando no vazio, porque tem um artigo do Vestibular que dispensa os alunos que não tem condições de pagar a taxa. Quero dizer também Vereador, eu concordo que o valor é exorbitante, mas antes de encaminhar esse documento, peça uma cópia do Edital de Vestibular, que tem o artigo que libera as pessoas que comprovadamente não podem efetuar o pagamento, muitas vezes o pessoal não pode efetuar o pagamento da taxa, mais pode participar de shows no valor de trinta, quarenta até cinqüenta reais, pode participar de outras atividade que não dizem respeito a educação, mas são despesas que as pessoas não acham caras. Eu só quero lembrar esse fator do Edital do Vestibular. **Continuando o Vereador Otoniel** – Ouvido o aparte da Vereadora, nós vamos discordar apenas porque eu falei aqui, que a bateria de documentos exigidos pela Universidade, além de inibir a pessoa, ela ainda lhe toma o tempo que as vezes a maioria desses jovens tem uma ocupação e essa atividades elaborativas não lhe permite que ele vá na Delegacia para dá entrada num pedido de Certidão Negativa de Miserabilidade e Pobreza, que vai passar quarenta e cinco dias. A declaração Vereadora, eu queria que a Senhora entendesse, não defenda com tanta veemência essa postura da Universidade, que ela contraria os Princípios Constitucionais, essa que é a grande realidade. Com aparte a Vereadora **CRISTINA PAIM** - eu não quero aqui Vereador, defender A ou B, não é o meu papel aqui, até porque disse que concordo que o valor cobrado é exorbitante, eu quero apenas que nós não fiquemos falando do que não conhecemos, a Universidade não pede esse atestado de miserabilidade, não pede documento da Secretaria de Segurança não, eu quero apenas lembrar isso, obrigada. Continuando **VEREADOR OTONIEL** – Bom, eu quero aqui dizer para vocês o seguinte, o ônus da prova cobre sempre a quem alega e eu evidentemente mesmo sem ter feito qualquer alegação contra A ou B, eu quero fazer aqui uma pequena defesa, eu fui acusado agora ou citado que eu teria me colocado na condição de Bispo Diocesano de Roraima para ligar para o Vereador Alfonso Rodrigues do Vale, primeiramente eu sou amigo do Vereador, mas essa amizade não me dá o direito ou a permissiabilidade de assim fazê-lo, até porque essa seria falsidade ideológica, agora contra o Projeto de Lei, nós nos manifestamos em posição ex-adversa, como fizera alguns Vereadores e aliás a maioria, fundamentamos o artigo trinta e quatro do Regimento Interno que diz, os Vereadores gozam da inviolabilidade por suas opiniões, palavras e votos, embora seja Matéria Priclusa, mas eu preciso esclarecer um fato, dentre tantos Vereadores que usaram a palavra naquele dia, uns no Grande Expediente, uns no Pequeno Expediente e outros na Justificativa de voto, o Vereador Vingtum Praxedes fez colocações interessantíssimas com relação a isso, como diz a Matéria Priclusa, entretanto eu vou mostrar aqui apenas o seguinte, eu fiz mas vou voltar a mostrar. A Diocese de Roraima, vendeu uma área de 439

hectares 70 ares e 43 sitiares, por R$ 176.034,44 (cento e setenta e seis mil, trinta e quatro reais e quarenta e quatro centavos) depois vendeu mais uma área de 1.174 hectares 48 ares e 69 sitiares, vendeu mais uma área de 223 hectares, 79 ares e 55 sitiares, isso daqui é onde está localizado os Bairros de Pintolândia I, II, III, IV, Campos Novos, Bela Vista, Nova Cidade, lá em baixo onde está localizado o Raiar do Sol, uma outra área de 227 hectares, essas áreas Vendidas ao Governo do Estado, foram avaliadas em preços exorbitantes e a Igreja Católica através da Diocese de Roraima, que é sua liderança, em nenhum momento dispensou um centavo se quer do Governo do Estado ou do Município que necessitavam de áreas para alí assentar famílias pobres e miseráveis que viviam. Ora a Igreja não se preocupou com a questão do cidadão pobre, miserável, muito pelo contrário, nas áreas da Diocese, onde esses mesmos miseráveis e esses mesmos pobres tiveram a coragem e a petulância de fazer um barraco, o que fez o Bispo Diocesano de Roraima? Interpôs uma ação na Justiça, concedida a reintegração de posse para a Diocese, foi lá a polícia e colocou os caras para fora, e imediatamente após, a Diocese transferiu esses bens para a Imobiliária Potiguar, que loteou e vendeu para o povo, a defesa veemente do Vereador Alfonso nessas questões foi feita pela religiosidade do cidadão, pelo amor ao coração, acima da razão e nos temos que colocar aqui, a razão acima do coração, porque se não nós não vamos ter competência, independência, legitimidade e acima de tudo, uma questão chamada de isenção de ânimo para poder você agir, porque você agindo assim, você dá direito ao seu maior inimigo quando tem e teria direito do seu maior amigo, quando ele não tem e assim sucessivamente, este é o papel do parlamentar, que visa o homem, mas sim o direito e a razão. Bem, falando disso eu vi por exemplo, ora um fato que me tocou profundamente, se alguém quer doar áreas de terras, que faça da sua área, por exemplo, o Ex-Governador, atual Prefeito de Boa Vista, na época quando foi comprar essa terra, ele teve que desembolsar tostão por tostão, inclusive os centavos se quis atender uma camada social pobre, ainda fez um favor, doou uma área de terras dentro do que ele acabara de desapropriar e pagar, para que a Diocese alí estabelecesse sua área para seus fins religiosos, coisa que a Igreja Católica ultimamente não vem fazendo, só fala em índio Yanomami e Raposa Serra do Sol e não sei o que, esqueceu que a religiosidade tem os seus princípios básicos, bem esta área não foi ocupada, esta lá, foi invadida por pessoas e a Igreja agora está vendendo os lotes para os seus invasores, ou seja, se isso fosse tributos, chamava-se duplicidade, porque ela vendeu uma vez, agora está vendendo de novo, esses fatos independentemente de quem seja, o Vereador Otoniel se manifesta contrário, literalmente contra, por que? Por que eu não concordo com isso, eu sou católico, agora a Igreja Assembléia de Deus quando precisa de terra para montar uma Casa de Oração, ela compra, a Igreja Universal, comprou dentro de Boa Vista a grande parte dos prédios, comprou do Cine Super K, comprou aquela área do Paulo Russo, comprou lá do Império das Máquinas e está comprando de quem quiser vender, para montar suas igrejas, a Constituição assegura que o Culto Religioso é liberado, por que só privilégios para a Igreja Católica, por que o Prefeito é católico, por que o Governador é católico, nada disso, nós temos que partir dos princípios da legalidade priores e, aí continuando na questão imobiliária, a questão fundiária da cidade de Boa Vista, o Estado que talvez seja um caso sugênere no Brasil. Com aparte a Vereadora **Ilka Malla** – Olhe, eu quero dizer o seguinte: que também os crentes quando o Brigadeiro foi Governador aqui, eles conseguiram

através do Aroldo que era do planejamento e finanças, eu não me lembro bem e eles conseguiram também todos os pedidos que eram feitos para o Governador Ottomar de Souza Pinto era atendidos, eles queriam colocar ali na Assembléia de Deus que tivesse aula dentro da religião deles para os alunos, através de um Processo pedido da educação, foi atendido, outra áreas que eles pediram do Governador na época e alguma coisa a mais que o finado Pastos Granjeiro que Deus o tenha em bom lugar, os crentes também foram atendidos nos seus pedidos, então eu acho que todos nós somos irmãos, católicos, crentes desde que as orações seja para o bem, seja para Deus, todos nós somos irmãos eu acho não está havendo discriminação com os crentes e católicos, porque o Prefeito Ottomar de Souza Pinto ele também vai a vários cultos, tem cultos dentro da Prefeitura, portanto eu acho que o senhor foi infeliz na sua colocação, porque ele sabe que todas as orações é para Deus, portanto me desculpe Vereador Otoniel, o senhor está sendo muito radical nas suas colocações, obrigada. Continuando **VEREADOR OTONIEL** - Se alguém tem que pedir desculpa sou eu, Sua Excelência desviou todo o sentido do que se fala, eu não estou falando que ninguém possa ir a igreja ser católico ou ser crente, nós estamos falando em doação de bens públicos e Vossa Excelência lamentavelmente foi infeliz, a Assembléia de Deus comprou aquela área e quem fez a escritura pública foi eu lá no meu escritório, a senhora me desculpe colocar professores para ministrar cursos dentro de uma área pertencente a igreja é uma coisa totalmente fora do que significa doação de terras, minha querida Vereadora, me desculpe mas Vossa Excelência está totalmente fora do assunto que se fala aqui, ou não prestou atenção ou foi infeliz nas suas colocações, continuando quero chamar atenção dos queridos Vereadores para observarem esses fatos, eu estou discutindo um assunto, e a gente concede um aparte com toda elegância, com toda decência, inclusive já comeram o meu tempo aqui todo, para o negócio de aparte, para falar coisa que não tem nada a ver com o que se discute, e a Mesa vai ter que me devolver esse tempo com juros e correção monetária. Por favor, observe só, como a gente fica estarrecido com os fatos que acontecem no Estado, veja só, nós precisamos que a Prestação de serviços do Governo, atinja diretamente a sociedade em todos os níveis, até porque quando um homem público estende a mão sobre uma Constituição Federal, sobre uma Constituição Estadual ou uma Lei Orgânica do Município, que nada mais é do que um Constituição Municipal, ele diz assim: Prometo fazer cumprir a Constituição Municipal, ele diz assim, prometo fazer cumprir a Constituição Federal, Estadual ou Municipal, zelar pelo interesse da comunidade e pelos princípios e etc., esse é o compromisso e primores é só aí na mão estendida sobre o papel, na prática ele não cumpre nada disso e olha só aqui, Governo dá apoio a invasores, minha gente isso é um absurdo, isso significa dizer o seguinte que nenhum homem de em sã consciência pode investir no Estado de Roraima dentro do campo imobiliário por quê? Porque os invasores tem hoje lamentavelmente apoio até do Governador do Estado, eu diria o seguinte: A Justiça determina a reintegração de Posse do Proprietário nessa área, o Governador, não sei porque carga d'água sem ouvir inclusive a sua bancada de sustentação vai lá no meio dos invasores e levanta uma bandeira, que vai dar apoio a isso, você sabe o que aconteceu com isso? Alastrou-se na cidade de Boa Vista invasões em todos os pontos do Estado e aquele cidadão que comprou o imóvel, que paga seus impostos religiosamente tem ameaçado o seu patrimônio, agora eu vou sugerir a esses mesmos invasores profissionais que invadem as áreas de terras para vender em seguida

que vá ali para o dado do Paraviana onde o Governador Neudo Campos tem 800 hectare de terras titulado e um dia desses invadiram um pedaço dessa área aqui próximo a Base Aérea, o Governador mandou cinco carros da Polícia militar até o talo de gente, para botar o povo de lá, dispersar aquela invasão a troco de pancada, baixou o cacete para cima de todo mundo e botou para fora e imediatamente após. o Governador numa falta de senso de responsabilidade ultrapassa os limites da sua competência e vai dar apoio aos invasores, será que o Governador esqueceu de ler o artigo 33 da Constituição Estadual, o artigo 33 no seu capítulo 1° diz o seguinte: doação de terras dentro do perímetro urbano só poderá ocorrer sem a permissão da Assembléia Legislativa se a área for inferior a 3.000 metros quadrado, aqui da quase 500.000 metros quadrados se não ultrapassar esse limite ou seja, é preciso como fizera o Prefeito emitir para a Câmara Municipal, eu estou falando por analogia, a Assembléia Legislativa um Projeto de Lei pedindo a autorização da Assembléia Legislativa para que possa fazer doações dessas terras, até porque para isso ele tem que baixar um Decreto, baseado no artigo 183 da Constituição Federal tornando a área de utilidade pública para depois ser considerada de utilidade pública desapropriá-lo e em seguida fazer as suas doações, aqui se atropela a Legislação como uma brincadeira, não se respeita inclusive a Legislação Estadual, Municipal, ao momento que poderia instaurar duas Comissões Parlamentar de Inquérito, uma para apurar os desvios de recursos da Codesaima e outro para apurar os escândalos de desvios de recursos da CER e a sua ineficácia na execução das obras no interior do Estado, a Assembléia Legislativa simplesmente abre uma Comissão Parlamentar de inquérito para saber a questão de umas ONGs que estão lá no Baixo Rio Branco, ou seja, exatamente para desviar a atenção da sociedade, com relação da questão interna da CODESAIMA e CER, isso daí é uma demonstração de que ninguém absolutamente ninguém, com exceção do Deputado Iradilson Sampaio que tem a coragem inclusive de denunciar os fatos que são contrários aos interesses da sociedade, com bem fizera agora, o INCRA destina R$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais) para o assentamento de um produtor no interior do Estado e o Governo gasta três mil e setecentos reais para fazer um banheiro no quintal de uma casa, isso daí é uma falta de respeito muito grande, o Deputado diz, o produtor no mínimo vai ter que dormir no banheiro que custou três mil e setecentos reais e usar a casa do seu lote que tem dois mil reais para fazer o restante das suas necessidades, isso daí está na Folha de Boa Vista de hoje, quer dizer, essas coisas nos deixa triste, nos deixa decepcionados e nos deixa inclusive um pouco desanimado até, porque a Casa que fiscaliza a aplicação dos recursos públicos, em número de vinte e quatro parlamentares, vinte sentam, almoçam, deliciam-se das belezas do dinheiro público e nada faz para fiscalizar exatamente para que esses que vem do Governo Federal, da ordem de vinte e oito milhões de reais apor mês pudesse ver investido de maneira decente, correta par que pudesse abrir com isso perspectiva de vida para o povo. Eu lamento Senhora Presidente profundamente que o povo do meu Estado tenha errado novamente, a princípio quero dizer que não tenho a nenhum momento a minha parcela de contribuição para esse desastre, porque se vossas excelências tiverem o cuidado e quiserem constatar visitem o interior do Estado e vejam vicinais abandonadas na sua maioria porque o produtor não tem como escoar sua produção, as estradas vicinais que foram abertas anteriormente na sua maioria estão intrafegáveis, os Postos de Saúde do interior 99% fechados porque não tem medicamento e

aí é a seqüência dos fatos. Qual o papel, como se escapar, como sobrevive? Esses homens por força desse abandono pela ausência da prestação do serviço do Governo tiveram obrigatoriamente que fugir e vir para a periferia da cidade e aí está o famoso êxodo rural, com isso aumentou a violência, a marginalidade, a prostituição e a criminalidade. Isso daí é uma prova cabal da ineficácia do Governo que esqueceu de que lugar de homem do Campo, é no Campo produzindo pelo menos o suficiente capaz para alimentar com dignidade a sua família e não ficar na periferia, numa fila para receber um litro de leite ou uma cesta básica, que isso é humilhante para o homem que é sadio, um homem que tem dois braços, duas pernas e tem a sua visão normal, eu vejo que isso daí é uma demonstração de que o governo, que o povo do meu Estado elegeu, que o povo do meu Estado optou para governar é ineficiente e incapaz administrativamente. Vereadora **EUGÊNIA GLAUCY** – Digna Mesa, Senhoras e Senhores Vereadores, alguns Agentes Comunitários aqui presente, público de uma forma geral, meus cumprimentos, eu quero parabenizar o Vereador Otoniel pelo brilhante pronunciamento, principalmente na parte final do mesmo, eu concordo plenamente na parte final do mesmo, eu concordo plenamente, não só eu, mas eu tenho certeza que toda a sociedade hoje já ver a administração desse governo com outros olhos, principalmente porque nós estamos vendo no nosso dia a dia estampado, estampado não só na nossa face, eu quando falo nossa, me coloco no contexto do povo, porque estou também no dia a dia, principalmente na imprensa hoje vi o jornal e estava ao lado de algumas pessoas que me demonstraram um certa sensibilidade preconceituosa no que diz respeito assistência a saúde da mulher, quando hoje a folha divulga que foi encontrado um feto no lixo, foi um comentário com sensibilidade preconceituosa, aí o retrato de uma gerência no setor social incluindo nesse setor a assistência a saúde, não há um programa de planejamento familiar acessível, o programa de planejamento familiar é centralizado no hospital que não tem um corpo diretivo, que é o Hospital Materno Infantil, ele tem um corpo escrutinador da sociedade e que o povo conhece a moral das pessoas que estão uma linha de frente, o que é pior e lá eles não estão dirigindo, eles estão escrutinando a condição de vida para poder atender a mulher naquilo que é previsto por lei, então quando hoje nos vimos no jornal a existência de um feto morto no lixo não é a evidência do desenvolvimento na sociedade boavistense não, é o retrato da falta de gerência nos programas assistenciais, porque se gerencia um sistema de saúde, dirigido unicamente ao povo e não há grupos específicos como é o caso burocratizando cada vez mais a assistência no planejamento familiar, se as mulheres tivessem acesso aos centros de saúde, não só lá dentro da maternidade, com certeza você não viria um absurdo desse estampado no jornal, é lamentável o estado de miséria que vive algumas mulheres aqui em Roraima, só se visitando ou se participando de ações globalizadas dentro dos bairros, aqui a demonstração de um trabalho que foi feito, agora na rua da cidadania que por falar nisso, eu quero me congratular com a equipe da Prefeitura que operacionalizou essas ações e que muito bem feitas atingindo aproximadamente 12 mil pessoas, no bairro Nova Canãa, eu participei e atendi como médica e vi uma demanda enorme, aí você sente na prática a falta de gerência do poder público nas ações voltadas a assistência social, no contexto alto a dizer estando a saúde também, reforçando ainda o pronunciamento do Vereador Otoniel, quando ele falou na questão do êxodo rural é outro retrato da incompetência administrativa deste governo de

não ter política, não ter diretrizes para manter o homem no campo, porque todo trabalho voltado dentro da área rural está para a política eleitoreira, diga-se o que aconteceu nas confianças, onde foram feitas doações de moto-serra, carrinhos de mão, bolas de arame farpado para grupos que apoiavam os candidatos na campanha política, então é essa a visão administrativa que nós temos e do ponto de vista social, eu tenho andado aqui e quero agradecer a Vereadora Otília Pinto com relação ao déficit habitacional no Município de Boa Vista, que incorpora um dado assustador não é isso, cerca de 38%, isso significa uma falta de diretriz para manter o homem no campo trabalhando, ele vem para cidade como falou o ciclo desse êxodo que é discussão em qualquer seminário, ou fórum de assistência social por esse Brasil a fora e o Estado de Roraima também está nesse contexto e voltando a questão da violência social nós encontramos nesse nosso trabalho de final de semana, uma Senhora, D. Maria das Graças, vivendo em miséria absoluta com seus filhos, faxineira cega, depois de ter feito uma cirurgia no Hospital Geral, uma cirurgia de glaucoma, a mulher ficou cega e a filha dela de dois anos morreu de fome, é esse o retrato que nós temos, não aquela coisa bonita cheia de bandeira na época da campanha, eu vou acabar com a fome, eu apoio o bairro tal, eu apoio a comunidade tal, eu chegando lá eu vou fazer um milagre, mentira a era do milagre não deu certo no nosso país. Com aparte a Vereadora **CRISTINA PAIM** – Eu quero saber da Ilustre Vereadora quais os programas que o Município desenvolve para pelo menos amenizar essa situação porque pelo o que me consta, nós chegamos nos postos de saúde e as denúncias são inúmeras, eu não quero aqui citar o nome de ninguém, não vou citar o nome de nenhum funcionário, mas as pessoas procuram, a Senhora é sabedora disso, que já falei particularmente a respeito até do salário dos funcionários municipais, principalmente dos postos de saúde e eu não entendo como a Senhora fala com tanta veemência a respeito desses programas, apenas do Estado, eu quero que a Senhora cite quais são os que o Município também desenvolve, que compete também ao Município também essa função, não é só ao Estado. Com certeza, a Senhora sabe perfeitamente e tem todas as razões inclusive de perguntar, a Senhora sabe que não só na área social, como na saúde, principalmente nós vivemos uma execução estadualizada e os recursos são passados diretamente para o Estado, mas mesmo o Município executa ações de assistência social eu lhe convido a participar conosco nos fins de semana os visitas que a Secretaria de desenvolvimento social está fazendo, por incrível que pareça uma forma de combater a fome, vá, eu lhe convido no próximo sopão da Prefeitura para a Senhora ver o tanto que as pessoas vão, não é só pela a sopa, é só pela necessidade de comer, é isso que está instituído, enquanto isso os recursos são estadualizados e dentro de uma cúpula é que são feitas as diretrizes e não atinge ao povo e o Município executa ações, o Município executa ações de Assistência social. Com a parte Vereadora **OTÍLIA** –Apesar da pergunta ter sido reportada diretamente a Vossa Excelência, mas eus gostaria de dá a minha contribuição respondendo, a Senhora me permite, nós temos algumas ações Vereadora Cristina, a Prefeitura Municipal, com referência ao combate a fome eu considero um programa de suma importância, o programa do leite, o programa do leite é um programa que tem tido uma repercussão muito grande no Estado, inclusive as próprias Prefeituras do Interior estão querendo encampar esse programa também, porque está sendo de suma importância para as crianças e muitas mães, elas não tem rendimentos nenhum, zero de rendimentos e nós sabemos aqui que somos mulheres, que uma grande parte das

mulheres aqui no Estado são sozinhas, então não tem marido, então esse programa do leite é um programa que eu considero de suma importância, fora isso muitos podem achar engraçado, muitos podem achar que é protecionismo de mais ou paternalismo, mas essa questão dos sopões nos bairros eu também considero um programa importante, muitos falam assim, porque não dá o emprego, é lógico que no lugar da cesta básica, o emprego, mas nós sabemos que o emprego é um momento nacional, o desemprego é geral, é mundial e o Brasil evidentemente por ser um país do 3° mundo ainda sobrevive a essa falta de emprego, então como uma forma paliativa de amortizar a fome dos nossos moradores, dos nossos munícipes, o sopão também é um programa de combate a fome, fora isso a Dra. Eugênia vai entrar na área assistencial, na área médica que existe tantos outros programas de mamografia e outras coisas a mais que ela vai citar, que aí especifica a área de saúde. Bom, ainda dentro dos programas assistenciais do Município que a Vereadora Cristina não ver com os olhos cristalinos que tem, tem o projeto que vai diminuir a desnutrição, eu quero apresentar aqui um dado nesta Tribuna na próxima sessão, a manhã, a incidência de desnutrição no Município de Boa Vista, eu creio que todo administrador público, ele tem que fazer a sua diretriz baseados nos problemas que acometem a comunidade, se a fome, se a desnutrição na faixa etária de 0 a 5 anos está assolando o Município de Boa Vista, as ações e diretrizes estarão voltadas para diminuir essa dor porque a fome é uma dor, é um flagelo, então a Prefeitura Municipal tem programas como a Criação do leite, a cesta da família e tem programas, agora está sendo adquirido uma vaca mecânica que vai fazer 1500 litros de leite por dia, leite de soja, isso é um compromisso com a sociedade, para mim, talvez para você que está me ouvindo não signifique tanta coisa, mas para as pessoas que estão com fome, sem perspectiva de comprar um litro de leite ou seria humilhados na fila de doações de leites que tem o seu porte protéico diminuído, tem um significado muito grande, porque uma vaca mecânica produzindo leite de soja tem um valor nutricional muito grande, assim com será instituído programa onde será industrializado pão em grande escala para distribuir à sociedade também, esse é um programa de compromisso, não é assistencializado, queríamos que todos tivessem seus empregos, isso é verdade, mas isso não é uma realidade, o desemprego mostra o retrato dessas famílias vivendo em absoluta miséria é que nos incentiva a apoiar o poder executivo municipal nessas ações dirigidas ao combate a fome, a miséria dentro do Município de Boa Vista, outros municípios pretendem implantar programas como esses, para também combater a fome, a miséria nos seus locais devidos, então nós estamos, não é dando apoio a um grupo político exclusivamente, se nós fazemos parte dele, nós temos que apoiar as suas diretrizes e se nós estamos vivendo dentro de um grupo político, ele tem que voltar as suas ações públicas, as suas ações políticas para a população, voltar especificamente para o cidadão e não para o individualismo, o interesse é coletivo, não é interesse em ajudar uma pessoa ou exclusivamente um grupo, essa miséria que está estampada na sociedade de Boa Vista principalmente, foi o retrato de uma campanha política manipulada, voltada apenas para o dinheiro, onde as pessoas venderam a sua consciência e perderam a fé, a esperança e hoje deterioram o político. Todo político é responsável pelo o que está acontecendo, mas nós fizemos a nossa parte, nós tivemos oportunidades de informar quais seriam os destinos deste Estado, mas não fomos ouvido e eu quero concordar plenamente, implícito com as palavras do Vereador Otoniel, porque

eu não contribui em nenhum momento para a miséria, para o estado em que se encontra essa situação como estão vivendo as pessoas aqui no Estado de Roraima e no Município de Boa Vista, resultados de falta, de parceria, de falta de ações públicas junto a diretrizes na assistência social, então eu não sou responsável por isso, tenho minha parcela de contribuição para que isso não acontecesse, estamos vendo, quero fazer referência ainda no que diz respeito a uma tomada de consciência as mulheres, Dona Elocir que está vivendo em perfeito estado de miséria, teve também a sua única filha de doze anos, que depois de um acidente dentro do Centro Profissionalizante Otília Pinto, ela foi ao Hospital Geral e morreu antes de ser operada, porque havia uma greve, em segundo relato dela, havia uma greve instituída a anesteziologista, porque o Governador não pagava o que estava sendo pedido por esse profissionais e segundo a queixa dessa Senhora Dona Elocir, teve a vida da sua única filha de 12 anos ceifada, também por falta de responsabilidade administrativa, por falta de diretriz na assistência a saúde do Estado de Roraima e isso é praxe, isso é costume e depois essas pessoas tem a sua voz calada pela própria necessidade, então eu volto a dizer que a necessidade absoluta de uma tomada de consciência das mulheres, hoje eu vi no jornal que todos os centros de saúde estão fazendo preventivo de câncer de útero, todos estão colhendo material, mas o resultado passa 30 dias para chegar na mão da paciente, nós vivemos uma realidade cruel, a realidade de uma saúde estadualizada, o resultado de uma assistência social presa nas mãos do Estado, com quanto o indivíduo nasce, o indivíduo vive, o indivíduo adoece e morre no município, então falta sensibilidade política, mas não é de políticas que estão atrás de uma banca legislando, porque esses muitos tem a boa vontade de se fazer leis, que atendem a intenção do cidadão, o problema é a execução de muitos que são voltados a interesse individuais, era o que eu tinha a dizer, muito obrigada Senhora Presidente. Vereador **JESUS LARANJEIRA** – Mais uma vez bom dia a nossa Mesa Diretora, aos colegas Vereadores e a distinta platéia, eu volto cabisbaixo a esta Tribuna, inteiramente estarrecido pela notícia que foi trazida aqui a esta Tribuna pela companheira Vereadora Lourdes Pinheiro, sou pequeno agropecuarista que vejo a pecuária de Roraima declinar ano a ano e agora querem transformar o Parque de Exposição, onde o povo pagou caro para o Governo construir numa simples invernada da polícia militar, é muito cara de pau de um Governo tomar uma decisão dessa. Com aparte a Vereadora **LOURDES** – Para que não seja tumultuado ou trazido para o outro lado o que eu falei, o parque de exposição no período que não tem as exposições ele tem que ser ocupado e essa ocupação vai ser justamente a polícia militar, ele não vai ser transformado em jornada de cavalo, ele é um local, onde há uma área para uso animal, o Senhor sabe disso, onde tem o prado, onde tem as corridas, onde fazem as vaquejadas, aquela parte ali, então não tem nada haver com a invernada da Polícia Militar, eu só queria deixar bem patente, que eu disse que a Polícia Militar vai ter um apoio de cavalaria e essa cavalaria vai ser adestrada, cuidada nessa área, não é no Parque de Exposição onde o pecuarista tem o seu local para expor não, é na área onde é destinado a parte de vaquejada. Continuando o Vereador **LARANJEIRA** - Quando se criou o Parque de Exposição, criou-se única e exclusivamente para dar apoio ao pecuarista e ao agricultor de Roraima e não para servir de campo de adestramento para os policiais militares, isso é que eu cobro, eu cobro como filho daqui, eu cobro como pequeno pecuarista, nós temos que ser respeitado e hoje estamos sendo desrespeitado por um Governador que tinha a

obrigação de respeitar esse povo, primeiro porque foi eleito com o voto do povo, segundo porque enganou o povo, terceiro porque nasceu aqui é calamitosa a situação que nós encontramos meus senhores, eu fico revoltado quando vejo a pecuária que a bem poucos anos exportava carne para o Estado do Amazonas, a nossa agricultura pelo menos mantinha o mercado regional, dinheiro e mais dinheiro vão pelo ralo para a finalidade de apoiar a agricultura, pecuária e nós continuamos definhando, agora até o Parque de Exposições onde nós tínhamos a esperança de participarmos de festas que acabaram a três anos, mas que a gente ainda tinha uma esperança que esse Governo se sensibilizasse e voltasse a proporcionar aquela festa de apoio, onde vinham os expositores de outros Estados trazendo novas raças para nós, para nossa pecuária, onde o agricultor tinha condições de demonstrar a sua produção, em fim o Parque de Exposições nunca teve como finalidade servir de campo para adestramento de cavalos, quer seja da Polícia Militar, quer seja do Exército Nacional, nunca, não tem, eu tenho certeza na sua criação, essa possibilidade é uma incompetência de um Governo que causa a extrema situação de abandono e talvez para que a gente fique calado, eles querem utilizar o Parque de Exposições para adestramento da Cavalaria da Polícia Militar, uma Polícia Militar que não tem nem contingente, uma Polícia Militar composta de homens de 30, 40 anos de idade, uma Polícia Militar que há anos não ingressa um só Praça, adestrar cavalos e cavaleiros, homens que são sucateados pelos os outros trabalhos que são obrigados a fazer por falta de contingente na Polícia Militar, é mais uma vez querer tapar o sol com a peneira mais uma vez querer enganar a população de Roraima dizendo que vai dar condições a Polícia Militar de fazer um melhor trabalho. Com aparte o Vereador **TITONHO -** Acompanho a sua linha de raciocínio e eu vi uma reportagem um dia desse, a onde o representante da Polícia Militar o Paulo César, não sei se é Capitão, ele estava colocando de um convênio que a Polícia Militar estaria fazendo com os Bancos para prestar segurança aos Bancos aqui no Centro da Cidade e o Dr. Edinaldo, Presidente da OAB, foi muito feliz logo na reportagem depois, colocando o seguinte, como era que a Polícia Militar não tinha condições de dá segurança ao povo nos Bairros e agora estava querendo dar segurança aos Bancos, ora mais uma vez se prova que o Estado coloca inclusive suas forças só a serviço de quem já tem dinheiro, o pobre cada dia mais desprotegido, então Vossa Excelência está de parabéns por colocar que a PM quer fazer o que não é papel dela, ou que deveria fazer se tivesse sobrando gente, ao invés de priorizar a garantia do cidadão, eu acho que é o Setrabes que pode fazer esse trabalho de Assistência Social com os moradores, vários outros órgãos já estão aí para fazer isso, eu acho que é desviar e dizer que a Polícia Militar vai educar aqueles menores lá, se for educar como eles tratam o cidadão na rua, coitado desses menos, vão sair de lá pior do que quando sai da FEBEM, então eu acho que para a gente educar, a gente tem que ser educado e na Polícia Militar, como Instituição não é educada, porque não trata o cidadão como se deveria, como deu o depoimento a Vereadora Ilka Malla, se tratam uma Vereadora assim, imaginem um cidadão comum, como é que não faz, obrigado. Continuando o Vereador **LARANJEIRA -** Eu Concordo quando Vossa Excelência diz que a Polícia Militar não está tratando bem o povo, mas não está tratando bem porque não pode, um homem que trabalha oito, dez, doze horas por dia e no outro dia tem que voltar porque não tem quem o substitua, não tem condições de atender bem ninguém. Vossa Excelência é professor e sabe disso, sabe que a onde existe o stress não

pode ter bom tratamento. Uma pessoa estressada jamais pode fazer um bom trabalho. E os Policiais Militares de Roraima estão sucateados por falta de condições de trabalho, são homens de 30 anos para frente, abatidos pelo cruel tratamento que recebem do Governo incompetente, que os obriga a trabalhar fora do possível. É essa Polícia Militar que nós temos hoje, é essa realidade de querer enganar o povo, tapar o sol com peneira dizendo que vão instituir cavalaria para a PM, para o povo ficar pensando, com a cavalaria instituída e adestrada, os bairro vão ficar bem policiados. É mentira, não vai haver nada. Aqui me chega uma pergunta, de onde virão os cavalos? Não sei, da minha pequena fazenda não é. Já deve ter alguém com a cavalaria pronta para vender para esse Governo. Deve ter algum afilhado dele, ou de Deputado Federal ou de Senador, deve ter afilhado de alguém na cúpula desse Governo para vender os cavalos. Está precisando vender os cavalos e a única forma de vender será com essa tapeação para o povo. Essa é a minha resposta, são conjecturas minhas, eu não sei da onde vem, mas deve ter alguém interessado na venda desses cavalos. Eu duvido que façam uma concorrência pública honesta para comprar os cavalos para a Polícia Militar. Porque concorrência pública neste Estado, está dando até troca de Secretário, o povo vão ficar sabendo do que eu estou falando hoje. Nesses dias espoca mais um bomba e não é da OTAN não, é aqui mesmo da Administração corrupta que está aqui em Roraima. Nós vamos mais uma vez lamentar como produtor, ao invés do Governo falar a verdade para o povo, dizer que não faz as festas da pecuária, porque deixou a pecuária falir, dizer que não faz a festa do agricultor, porque não tem mais agricultor. Vem mais uma vez querer enganar, vem mais uma vez com a peneirinha furada querendo tampar o sol. Isso é imoralidade demais, não dá para se ficar calado. Quero aqui congratular-me com o colega Titonho e dizer que também sou solidário com o Professor Marcos, lá da Escola Ayrton Senna, é uma pena que hoje os nossos professores, além de mal pagos ainda sejam desrespeitados, agora não vamos generalizar a classe estudantil, porque um estudante bateu em um professor, não são todos os estudantes que assim agem, ainda há aqueles estudante que vê no professor o seu segundo pai, ou na professora a sua segunda mãe, graças a Deus que é uma minoria que não respeita o professor, mas é lastimável uma situação dessa. E quero encerrar rogando a Deus, a este todo poderoso que ilumine a mente desse Governador, para que ele administre direito nosso Estado, para que ele nos dê condições de um desenvolvimento na pecuária e agricultura, para que ele dê condições do professor exercer as suas funções nessas Escolas Padrões, que são verdadeiros elefantes brancos, que ele dê condições a esses abnegáveis médicos e a essas enfermeiras, que dê melhores condições de trabalho, que deixe essa mania de querer enganar o povo.Com a palavra a Vereadora **CRISTINA PAIM,** Senhora Presidente, Senhor Secretário, Senhores Vereadores, distinto público, o que me traz aqui é para apenas registrar algumas posições minhas na visita que nós fizemos aos bairros, aos Centros de Saúdes, aos Posto de Saúdes, porque me cansa diariamente, quando há Sessão, a nossa colega Eugênia faz referência à Saúde do Estado, mas ela esquece de falar sobre a Saúde Municipal, não estou aqui para defender ninguém, eu quero apenas que nós olhemos primeiro pela nossa Casa, os nossos Postos de Saúde, eles estão melhorando sim, eles tiveram dias bem piores e agora estão melhorando, mas está longe ainda de atender às necessidades básicas da população, nós sabemos disso. Você chegava há uns dois, três meses atrás num Posto, você não achava um vermífuro. Então não aceito nós fazermos

aqui, enaltecermos o que não existe. Nós precisamos sim de ações para melhor as condições, primeiro de casa, eu concordo que nós nos posicionemos contra os outros, primeiro quando a gente tem a casa arrumada. Eu discordo realmente, os funcionários dos Posto de Saúde sempre podem falar por eles. Ainda ontem eu conversava com a Vereadora Eugênia, perguntando a ela o que aconteceu com referência ao salário dos funcionários da saúde. Me foi informado por uma funcionária que a Prefeitura reduziu o salário delas para fazer uma complementação através do SUS, e isso aí porque continua ainda atrasado. Além de ter um salário muito baixo, um salário irrisório, não é de hoje, não é dessa administração agora que o salário da Prefeitura é baixo, já vem de outras administrações também. Mas o salário é baixo nós temos que reconhecer isso. Além de ser baixo, ele é pago com atraso imenso e agora para completar, houve esse corte de salário, segundo a Vereadora me esclareceu, ele vai ser complementado com os recursos do SUS, mas o que podia acontecer é que o SUS, pudesse repassar mais essa ajuda aos funcionários, uma vez que o salário deles já é bastante baixo. E não diminuir, para complementar. Enquanto os programas paliativos, acho um absurdo a gente elogiar os programas paliativos, nós precisamos é de gerar emprego. E o que o Estado e o Município precisam, é de gerar empregos. Nós temos que acabar com o populismo. Esses programas são populistas e o povo merece é dignidade, é trabalho para ter condições de comprar sua comida sem ficar pedindo pelo amor de Deus por um prato de comida. Esses paliativos me lembram a vinda desse povo todo para cá. O povo veio trazido pela ilusão de que aqui era o país das maravilhas. Com aparte o Vereador **PARIMÉ BRASIL** - Vereadora, eu ouvi com atenção os pronunciamento dos Ilustres Vereadores que antecederam como também estou atento ao discurso de Vossa Excelência. Eu acho que os problemas que hoje aflui no Estado de Roraima e em Boa Vista é devido a Estrutura, é devido a falta, no meu ponto de vista, dos Ilustres Governantes, tanto Estadual, quanto Municipal de não procurarem eleger prioridades para que se possa implantar imediatamente um programa de desenvolvimento e de assistência à Saúde e a Educação no Estado de Roraima e no Município de Boa Vista. Se não vejamos, o êxodo de pessoas, a migração de pessoas vinda para o Estado de Roraima, iniciou no Governo patrocinado pelo Senhor Ottomar de Souza Pinto, não ofereceu uma estrutura digna para receber esta população, o êxodo rural para a cidade, também iniciou no Governo do Sr. Ottomar de Souza Pinto, que uma das primeiras medidas que teve, quando eleito primeiro Governador do Estado de Roraima foi acabar com a assistência técnica a agricultura e a pecuária aqui no Estado de Roraima, que era o ASTER-RR. Nós não podemos sacrificar e eu não estou aqui defendendo nenhum dos dois, porque nenhum dos dois merecem que eu os defenda, eu estou aqui, analisando fatos que aconteceram neste Estado e que estão acontecendo neste Município e que esta Casa está somente jogando culpa ao atual Governador e eu pergunto, quem fez o atual Governador? Quem é culpado? A criatura ou o seu criador? Que eu me lembro que no empate político das campanhas passadas para o Estado como para o Município, vi suas Excelências no mesmo palanque falando a mesma linguagem, dizendo que a redenção de Roraima e a redenção de Boa Vista estava na união dos dois, portanto pedindo votos para que o povo os elegesse, foi eleito Governador a primeira vez, o Senhor Neudo Campos sobre o patrocínio do Senhor Ottomar de Souza Pinto. Foi eleito o Senhor Ottomar de Souza Pinto para a Prefeitura Municipal sobre os auspícios do Senhor Neudo Campos e

essa união não se concretiza porque existe interesses pessoais dos grupos que hoje emandam do Governo Estadual e no Governo Municipal. Porque se tivessem consciência Sra. Vereadora e se quisessem realmente resolver os problemas do Estado, já o teriam feito. Senão o vejamos, o Senhor Ottomar de Souza Pinto foi nomeado Governador deste Estado por quatro anos, foi eleito Deputado Federal por quatro anos, foi eleito Governador por quatro anos. A Senhora Marluce Pinto foi eleita Deputada Federal por quatro anos, foi eleita Senadora por quatro anos, foi eleita Senadora por oito anos e a filha Otília, a qual Ilustra e dignifica esta Casa, foi eleita Vereadora por quatro anos, mais quatro anos de Prefeitura Municipal, faz trinta e seis anos de mandato que esta família tem aqui no Estado e não resolveram o problema ou é por incompetência ou falta de vontade de querer solucionar, este é um aparte que eu gostaria de dá a Vossa Excelência, para tentar ajudar o discurso de Vossa Excelência. Continuando a Vereadora **CRISTINA PAIM** – Eu quero ainda aqui me referir a situação da saúde, bom, eu não pensava que ia gerar tanta Polêmica, mas segundo o Vereador Otoniel faz parte da vida parlamentar, eu concedo um minuto ao Vereador Ivanildo. Com aparte o Vereador **IVANILDO** – Muito obrigado Excelência, eu só queria pedir ao nobre Vereador Parimé Brasil, que me mostrasse essa conta que ele fez, se o Ottomar chegou aqui em 1980, como é que pode está a 36 anos no poder, que matemática é essa, eu queria tirar essa dúvida companheiro, obrigado Senhora Vereadora. Com aparte Vereadora **OTÍLIA PINTO -** O Parimé não está sabendo fazer conta, realmente eu não posso ser tão boa em matemática, mas eu estudei 15 anos na parte de arquitetura e pelas minhas contas acho que essa questão aí foi um elogio muito grande do Parimé, feito com referência a minha família, porque se uma pessoa foi eleita pelo voto direto para ser Governador, para ser deputado Federal, para ser Senador e eu fui a Vereadora mais votada, gente o povo não é burro, o povo sabe que essas pessoas trabalham e eu espero que esse discernimento, ele se lastrou por muitos anos para que a gente ainda possa fazer mais, agora se alguns roraimenses não conseguem se eleger, só se elegem uma vez e perdem os seus mandatos e não se elegem mais, quem decide é o povo é isso que eu queria que o Parimé entendesse, se ele não foi eleito e ocupou essa cadeira por ser suplente, eu infelizmente não posso fazer nada eu espero que ele faça um bom trabalho como legislador para que ele realmente possa merecer, sendo roraimense o voto do povo, agora se eu não sou roraimense e recebo, pode ter certeza Vereador que vou continuar aqui por muitos anos, ainda, junto com essas famílias trabalhadoras para merecer por mais 30, 40, 50, quantos anos forem o merecimento do trabalho, pelo desenvolvimento do Estado de Roraima. Continuando a Vereadora **CRISTINA PAIM** – Bom, para concluir, eu quero apenas voltar ao assunto da saúde e dizer que realmente nós precisamos melhorar muito a nossa saúde municipal, para depois cobrar dos outros ou então vamos fazer ações paralelas, o que me cansa e ouvir toda hora reclamações das outras esferas, quando a nossa esfera não está atendendo adequadamente a nossa população. Para encerrar, eu quero aqui voltar para o assunto taxa cobrada pela Universidade Federal, nós sabemos, todos nós aqui brasileiros, sabemos que todas as Universidades podem cobrar taxa de inscrição ao vestibular e sabemos também que é obrigado e consta no edital da Universidade Federal de Roraima um artigo que concede aos estudantes carentes a isenção de taxa do Vestibular, então precisamos entender que precisamos pagar pelos serviços que nos são feitos, nós precisamos pagar, nós queremos qualidade, nós queremos exigir das instituições que

preste serviço, precisamos também desembolsar para contribuir com o trabalho das instituições não sou a favor em nenhum momento do valor cobrado, realmente eu concordo que está muito alto, está muito além das necessidades, está muito além, frente a atual crise que nós vivemos, está realmente muito alto é exorbitante o valor, mas que nós precisamos pagar, precisamos sim. Com a palavra a Vereadora **CONCEIÇÃO VENTURA** – Senhora Presidente, Senhor Primeiro Secretário, Senhores Vereador, Senhoras Vereadoras, imprensa e público aqui presente, presidentes de bairros aqui, a Zenaide, vários amigos seu Piauí, bom dia. Falando em saúde, eu quero agradecer aos médicos do Hospital Geral, porque na quinta-feira meu esposo chegou lá em coma no Hospital Geral, não só ele, mas como todas as pessoas, eu passei quinta-feira, sexta e saie sábado do Hospital às 16:00 horas, todas as pessoas que entraram naquele hospital são todas bem atendidas, eu vejo muitas críticas aqui na saúde, mas eu vivenciei, porque estava lá no Hospital direto, porque vou sempre no Hospital, mas eu estava direto ali dentro do Pronto Socorro, todas foram bem atendidas, todas as pessoas entraram ali e então eu não vejo o que as pessoas vivem falando da saúde como medicamento e tudo, e não vi ninguém, uma pessoa ficar no corredor, não vejo nenhuma pessoa ficar fora sem ser atendida, como muitas pessoas aqui falam então é preciso que você fique dentro vivenciando para poder criticar. Eu quero agradecer ao Dr. Rodolfo, ao Dr. Calandrini pela paciência dele, com os pacientes, não só com o meu marido, mas com todas as pessoas do hospital. Agora eu falando na Polícia, no Parque de Exposição, como a Dona Lourdes falou, que a polícia vai ter uns projetos com os menores, a associação dos vaqueiros de Roraima e que o Anselmo meu esposo é o representante, é o Presidente, já estão todos os cavalos lá no Parque de Exposição certo, então junto com a polícia eles vão fazer realmente esse trabalho com as crianças de rua para fazerem curso de vaquejada, inclusive teve já vaquejada essa semana, dona Lourdes teve vaquejada, é sábado e domingo, bem freqüentada e as crianças já estão se movimentando, até os que andam mesmo na rua eles já estão indo para lá, pedindo para colocarem os nomezinhos deles lá, porque eles querem fazer o curso. Com a aparte a Vereadora **LOURDES PINHEIRO** – Eu só queria complementar a minha posição, o que eu falei é pela desenvoltura que vão ter essas crianças, sendo apoiado pela Polícia Militar, está comprovado que é uma das terapias principais ao ser humano, no caso de crianças de rua, o que mais trás é o hipismo, porque essas crianças normalmente elas gostam de se projetar e quando se coloca essas crianças em outra atividade elas sempre desviam, voltam para as portas de supermercados e já está comprovado que no hipismo há uma atração bem maior, o meu orgulho, a minha vontade não é nem tanto da polícia militar ter sua cavalaria, minha preocupação é que realmente seja feito esse aproveitamento das crianças que estão nas portas dos supermercados, das escolas e das feiras, então é essa a minha preocupação, Polícia Militar não está fazendo ação social exclusivamente, eles estão dando um atendimento a uma área que há necessidade. Estão tirando de dentro dos quartéis aqueles soldados, aqueles tenentes, sargentos que tinham atividade administrativa, trocando por funcionários que foram colocados recentemente par exercerem essas funções e estão indo para a rua e foi a explicação que eu recebi do Coronel, então eu acho que não tem nada que possa ser criticado nas áreas lá da vaquejada serem trabalhadas nesse assunto. Continuando a Vereadora **CONCEIÇÃO VENTURA** – Não Vereadora, criticada não, eu quis até

parabenizá-la pelo seu posicionamento, quero dizer que lá também tem curso de vaquejada, corridas, rodeios, inclusive a Senhora precisa ver a empolgação daquelas crianças querendo participar de rodeio também, então vai ter muitas modalidades de esporte com os cavalos e eu quero convidar os vereadores, aqueles que criticam assim muito a polícia que converse com o Coronel Wilson, porque ele está trabalhando inclusive essa semana tem vários soldados que vão fazer cursos em Manaus, sargentos também, ele está procurando o melhor para a polícia, mas se você tem idéia, ele está ali também para receber idéias das pessoas, então os Vereadores estão todos convidados a conversar com o Coronel Wilson. Oferecer o seu lado bondoso, oferecer as suas idéias, porque ele está ali também para ouvir todos mundo, ouvir a comunidade e ouvir as pessoas, porque as vezes ele tem uma idéia, mas você tem outra melhor que ajuda, isso é que ajuda o nosso Estado, obrigada. Com a palavra a Vereadora **SÔNIA BACELAR** – Nós queríamos nos pronunciar em referência a Polícia Militar, esta Câmara a muito vem pedindo, solicitando o fechamento dessas barreiras, já procuramos conversar, ele está tentando nos ajudar, o Vereador Otoniel no início do seu pronunciamento falou sobre uma denúncia gravíssima que a Polícia Militar com toda a sua dificuldade está tentando fazer o seu trabalho nas barreiras e que muitas vezes não está conseguindo, porque as próprias autoridades estão obstruindo o trabalho da Polícia Militar, nós já falamos anteriormente que as barreiras, todos tem que ser tratado com os mesmos direitos, não tem que existir autoridade, autoridade nas barreiras policiais é o próprio policial, nós lamentamos o pronunciamento da Vereadora IlKa, mas achamos que em todas as profissões, em todos os níveis e meios existe o bom profissional e o mau profissional, nós vemos pedindo várias vezes que o policial seja reciclado, é isso que ele está precisando, de um bom curso, foi colocado também por alguns Vereadores o cansaço desses policiais que viram dias e dias, noites e noites, mas a Polícia Militar nós temos que dá um tempo, para que com a nova direção do comando ele tem procurado nos atender, ele tem procurado acertar e nós como Vereadores levarmos, aproveitarmos, como disse a Vereadora Roxa, levar idéias, mas eu continuo dizendo para o comandante da Polícia Militar, se Vossa Excelência não emerge o suficiente para fechar essa barreiras, coibir esta passagem livremente, o senhor não vai chegar a lugar nenhum , mas a Polícia Militar tem o nosso voto de confiança e nós temos a esperança que um bom serviço ela possa fazer, porque ali existe, e como existe homem de bem, em relação no que foi colocado aqui a família do Ottomar, quando foi feito referência a Senadora Marluce Pinto, realmente Senadora Marluce Pinto foi Deputada Federal por 4 anos, está sendo Senadora Por 8 anos e foi esquecido de dizer 1ª dama 4 anos e eu acredito que o povo do nosso Estado já pôde observar, como Deputada Federal, como Senadora e como 1ª dama deste Estado, ela não passou por passar, porque hoje existe rastros profundo de trabalho e de responsabilidade, temos acompanhado o trabalho dela para o desenvolvimento do nosso Estado e falar do trabalho do Ottomar não é preciso é só hoje fazer como o Vereador Otoniel Ferreira disse, sair da cidade e ir olhar o homem do campo, as vicinais hoje que não funcionam. Os produtores que hoje tem o seu produto estragado dentro das vicinais, porque não há escoamento, na época do Ottomar, as vicinais pelo menos funcionavam e não precisa dizer nada, basta olhar num todo, que hoje as maiores obras construídas dentro do Estado foi feito no tempo de Ottomar, então eu acredito que o casal não tem passado por passar é só a gente dar um olhada para trás que

nós vamos ver, sem desmerecer o trabalho de outros governantes porque nós acreditamos que todos tem boa vontade, nós só queremos que Deus, nosso Senhor, ilumine os nossos governantes para que eles tratem com muito mais respeito o povo deste Estado, que não merecer ser maltratado, muito obrigada. Não havendo mais nenhum Vereador para se pronunciar no Grande expediente, passou-se para o **INTERVALO REGIMENTAL**, o qual foi suprimido a requerimento verbal do Vereador Otoniel. Passou-se então para a **ORDEM DO DIA** – Solicitamos ao Senhor Secretário fazer a leitura do parecer da Comissão de Justiça e Redação Final, do Projeto de lei de n.° 004 de 04.03.99, que dispõe sobre: A Criação do Conselho de Educação do Município de Boa Vista, estabelece vinculação competência de composição e dá outras providências, de autoria do Poder Executivo. Projeto de lei 004 de 04 de março de 1999, parecer da relatora, cria o Conselho de Educação do Município de Boa Vista, estabelece vinculação, competência, composição e dá outras providências. Processo n.° 006/99, relatora Vereadora Eugênia Glaucy, Senhora Presidente desta legislatura passamos a emitir o parecer sobre o presente Projeto de lei 004/99, de autoria do Poder Executivo, o qual nos posicionamos favoráveis a sua aprovação, tendo em vista a sua constitucionalidade, é o parecer, Vereadora Eugênia Glaucy. Devido a solicitação verbal do Vereador Otoniel, foi dispensada as leituras dos pareceres. Passou se para a Leitura das Emendas. Atenção, está se colocando uma proposta, que diz que as cinco emendas, as cinco primeiras emendas, parece que está consensual entre os Vereadores, está se pedindo que se leia as cinco, se vote em bloco e depois se leia separadamente a que não é consensual, tá certo, algum encaminhamento contrário. Vereador **OTONIEL FERREIRA** - Se não alterar nenhum artigo, nenhuma linha ou parágrafo do projeto, é evidente que as emendas possam se votadas globalmente, agora se as emendas são divergentes em pontos do projeto, elas tem que ser votadas individualmente. Vereadora **Eugênia Glaucy** – Presidente, uma questão de ordem, as emendas nós analisamos, conversamos com a Secretária Municipal de Educação, elas não alteram o conteúdo em si do projeto, algumas inclusive estão reforçando, o que já é previsto na lei Federal a criação do Conselho Municipal, então a proposta do Vereador Nascimento, de se votar em bloco, eu acho que convém, porque nós conversamos com a professora Ilma Xaud, com relação a dados técnicos do Projeto. – Projeto de Lei n.° 004 de 04 de março de 1999. Emenda modificativa nos termos do artigo 119 do parágrafo quinto do Regimento Interno desta Casa legislativa, proponho que seja modificada a redação do inciso quinto do artigo terceiro do presente Projeto de Lei, o qual passará a vigorar com a seguinte redação, artigo terceiro item cinco, um representante do Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Roraima, SINTER, indicado pelo Sindicato, a emenda modificativa dos itens tal, do presente Projeto de Lei torna se mais democrativa a nomeação do Ilustre Conselheiro. O Senhor Prefeito Municipal, de acordo com o artigo 3° nomeia todos os noves Conselheiros, começando a defini-los no inciso 1 da Secretaria Municipal de Educação, no item 4 também indica um representante da sua livre escolha, justo com a classe aqui citada, Associação de Pais e Mestres, Organização de Ensino de Estabelecimento Particular, Sindicato dos Trabalhadores em Educação, SINTER, também tem o direito de indicar seu representante para compor o Conselho Municipal de Educação, sem tirar o direito de nomear do Senhor Prefeito, Boa Vista, 11/05/99. Parimé Brasil, Vereador. Emenda modificativa n.° 02, nos temos do parágrafo 5° do artigo 119 do

Regimento Interno desta Casa legislativa, proponho que seja modificada a redação do inciso 3 do artigo 3° do presente Projeto de Lei, o qual passará a vigorar com a seguinte redação, artigo 3° inciso 3, um representante da Organização de Estabelecimento de Ensino Particulares, indicado pelo Estabelecimento de Ensino Particular, Boa Vista, 11/05/99. Emenda modificativa n.° 03, nos termos do parágrafo 5° do artigo 119 do Regimento Interno desta Casa Legislativa, proponho que seja modificada a redação do inciso 02, do artigo 3° do presente Projeto de Lei, o qual passará a vigorar com a seguinte redação, artigo 3°, inciso 2. Dois representante das associações de pais mestres das escolas municipais indicados pela Associação. a 4ª emenda, que é uma emenda aditiva, nos termos do parágrafo 4° do artigo 119, do Regimento Interno desta Casa Legislativa, proponho que seja acrescentado o parágrafo 3° do presente Projeto de Lei, o qual terá a seguinte redação: Parágrafo 3°, Os cincos membros nomeados para um mandato de apenas dois anos, serão indicados nas letras C e D, do inciso 1, do artigo 3°, nos incisos 3°, 4° e 5°. Emenda aditiva n.° 02, que também é a 5ª emenda, nos termos do parágrafo 3°, do artigo 119, do Regimento Interno desta Casa Legislativa, proponho que seja acrescentado no artigo 3°, parágrafo 4°, o qual terá a seguinte redação: parágrafo 4°, os membros do Conselho só poderão ser reconduzidos as funções de Conselheiro de Educação uma única vez. Em discussão as emendas. Vereador **OTONIEL** – Eu estou aqui preocupado apenas o seguinte, o Vereador Parimé Brasil, quando propôs essas emendas as fez com a preocupação de que o Chefe do Executivo Municipal, nomeie esses membros a sua inteira liberdade, ora é alguém fazendo do SINTER, não significa dizer que ele pensa como o SINTER, ele pensa independentemente, então eu queria ainda chamar atenção de que todas as vezes que qualquer órgão, eu vou dar exemplos, Ministério Público, Tribunal de Justiça, Tribunal de Contas, quando é indicado alguém para a sua nomeação, não é indicado um cidadão, é indicado em lista tríplice ou lista sêxtupla, para dali o Chefe do Executivo escolher um dos indicados, se alguém não sabe os Desembargadores, os Conselheiros do Tribunal de Contas, os Promotores de Justiça quando nomeados para os cargos que mencionei, eles são indicados em lista tripla ou lista sêxtupla, um exemplo, o artigo 94 da Constituição Federal e eu queria que isso fosse levado analogamente, a questão Municipal, o quinto dos lugares dos Tribunais Regionais Federais, dos Tribunais dos Estados, do Distrito Federal e Território será composto por membros do Ministério Público com mais de dez anos de carreira e de advogado de notório saber jurídico e reputação ilibada, com mais de 10 anos de efetiva atividade profissional indicado em lista sêxtupla, pelos órgãos de representação das suas respectivas classes, ora, o SINTER, por exemplo nesse caso dessa emenda, a lei diz: um membro do SINTER, a lei do executivo, a emenda do Vereador e para que um indicado pelo SINTER, nós gostaríamos de que adiantasse mais ainda em uma lista tríplice pelo SINTER, para que dentro do próprio órgão não ficasse a questão de botar seu José ou Dona Maria, entretenimento a outros que preencham os requisitos é uma sugestão para adiantar, a sua emenda, o termo em lista tríplice. Vereador **PARIMÉ BRASIL** – Senhora Presidente, a intenção foi regulamentar, o projeto de lei enviado pelo Senhor Prefeito a essa Casa, evidentemente que cobre a associação tanto de Pais e Mestres, como de ensino particular, como de Sindicato, como da própria Prefeitura, os critérios já estabelecidos na própria lei, certo, de acordo com o parágrafo 1°, do artigo 3° que diz que a pessoa tem que ter, formação de nível superior na

área de educação e residência no mínimo de dois anos no Estado, que determina a ação de conselheiro, no artigo quatro preenche todas as condições para essas associações ou esses Sindicatos possam escolher dentre de seus representantes e indicar a Prefeitura Municipal para que cumpra o que for determinado pela lei, se aprovado por esta Casa, as razões do ilustre Vereador Otoniel Ferreira de Souza são realmente mais abrangente, vamos admitir assim democráticas, mas nós não podemos de forma alguma interferir lá no estatuto de alguma associação, nós não temos conhecimento do estatuto do SINTER, nem das Associações de Pais e Mestres, nem dos Ensinos Particulares, por isso é que eu previ somente a indicação de um nome, mas concordo plenamente com o Vereador Otoniel Ferreira de Souza. Vereador **ANTÔNIO FRANCISCO BESERRA MARQUES** – Eu acho que o Vereador Parimé Brasil, quando fez a emenda, ele fez com uma preocupação muito séria, que garante que o Sindicato tenha autonomia para escolher seu representante, quando nós colocamos lista tríplice, nós restringimos a democracia, porque aí que vai escolher, o Prefeito vai nomear quem ele quiser e aí o Sindicato na verdade vai ser igual a essa questão de Reitor na Universidade, faz uma lista tríplice, depois o Presidente da República nomeia quem ele quiser, eu que mesmo que seja aquele que na votação da categoria for o mais votado, o Prefeito não vai com a cara dele, o Prefeito vai e nomeia um outro menos votado, que não vai representar a maioria da categoria, naquele momento que escolheu, então eu acho que lista tríplice, nós estamos tirando a oportunidade do Sindicato, do objetivo principal da emenda do nobre Vereador Parimé, inclusive o sindicato com certeza não aceitará esse tipo de coisa, porque na sua essência, a sua categoria não gosta dessas coisas de deixar para os outros, eles acham que o poder deles, tem que ser exercido por eles e não passado, tendo em vista que nós temos um conselho. Gente vai ter cinco membros apresentado pelo Governo Municipal e quatro pelos outros setores, não é nem paritário, o conselho e se a gente ainda vai dar o direito da lista tríplice para o Prefeito nomear quem quiser, aí nós estamos tirando muito da representação popular. Vereador **OTONIEL -** Veja como é distante Senhora Presidente, a interpretação, eu não creio que o SINTER tenha apenas uma pessoa suficientemente capaz para compor um conselho, veja bem como distancia de mil a análise nessas questões, eu vejo o SINTER como um dos órgãos independentes, de maior capacitação, essa é a minha visão e a lista tríplice significa dizer, colocar-se três pessoas capacitadas, está entendendo, a questão da participação é que no meu entender, é fundamental e muitas pessoas vão ficar por exemplo alijadas de representar bem o SINTER, essa foi uma idéia a princípio e isso exatamente fundamentado no que a Constituição diz, a Constituição visa sim, em todo os sentidos, tanto para o Ministério Público, como Tribunal de Justiça, Tribunal de Contas, Superior Tribunal de Justiça, Supremo Tribunal Federal, todos indistintamente, quando nomeados, porque Vossa Excelência deva observar o detalhe de que isso pode ser considerado como uma servidão no caso da indicação única de uma só pessoa, ou seja, uma só indicação, em vez de ser uma lista tríplice, até porque nós não estamos exigindo, ou colocando exigências de uma lista sêxtupla. Não havendo mais nenhum Vereador que queira discutir as emendas, nós vamos passar para votação. Solicitamos ao Senhor Secretário fazer a chamada dos Vereadores: Alfonso Rodrigues, aprovo; Antonio Francisco Beserra Marques, aprovo; Bras Benck, aprovo; Eugênia Glaucy, aprovo; Jader Linheres, falta justificada; José Ivanildo, aprovo; Jesus Laranjeira, pela aprovação; Maria de Lourdes Pinheiro, favorável;

Maria da Conceição Ventura, aprovo; Natanael Nascimento, aprovo; Otoniel Ferreira de Souza, para provar que a oposição está na casa com o objetivo de ajudar todas as vezes que o projeto é bom, a oposição vota favorável ao Chefe do Executivo Municipal, ou seja o Projeto de autoria do Poder Executivo, sou pela aprovação; Otília Pinto, declaração de voto, eu vou votar a favor porque essas emendas do Vereador Parimé Brasil não mudam em nada o conteúdo do Projeto, absolutamente em nada, não muda o conteúdo, isso aí é mais para florear o projeto e ele fazer o nome dele, por solidariedade a ele e para ele fazer o nome dele no projeto, eu voto a favor; Parimé Brasil, Senhora Presidente eu gostaria que as coisas aqui não fossem tratadas por questões pessoais ou por elogios que não cabem na presente data, eu agradeço a gentileza ainda das palavras da Ilustre Vereadora Otília, mas o meu objetivo nesta Casa Senhora Presidente, Ilustres Vereadores, como Vereador de oposição, porque não concordam com a maioria das coisas que estão sendo feitas pela municipalidade e atento ao papel que tenho que desenvolver nesta Casa, de fiscalizar os atos do Executivo Municipal, é que estou apresentando estas emendas, ora sendo aprovadas pelos Ilustres Vereadores, aos quais agradeço. Mas eu não estou aqui para agradar quem quer que seja, eu estou aqui para confundir, como já dizia o Chacrinha e o faço com a consciência tranqüila, de que há necessidade Senhora Presidente da Assessoria Técnica do Senhor Prefeito Municipal, elaborar Projetos condizentes e elaborar Projetos tecnicamente viáveis para que esta Casa possa apreciar e o exemplo disso, dois Projetos de Lei mandados para esta Casa, no que diz respeito ao Táxi Lotação e aos Táxis, no que diz respeito a estrutura da Secretaria. Presidente **SÔNIA BACELAR,** Vossa Excelência tem que se adentrar dentro do seu voto, Projeto de Lei de Táxi Lotação, isso é outra matéria, agora não é hora de acrescentar os erros. Vereador **PARIMÉ** – Mas continuando Senhora Presidente, essas emendas, foram para ordenar esse Projeto e torná-lo democrático sem que seja um mando único e exclusivamente das suas decisões pela Prefeitura Municipal, voto favorável. Sônia Bacelar, não vota, Teresa Cristina Paim, declaração de voto, primeiro eu quero me posicionar a favor das emendas e quero colocar aqui uma questão de ordem, por questão técnica, eu apresentei emendas ao Projeto e entre a Técnica e o meu Gabinete, as emendas não passaram, então eu quero pedir a Senhora Presidente ouvir do Plenário, possa apresentar as emendas apresentada. Presidente **SÔNIA BACELAR -** Vossa Excelência se atente no seu voto, a Senhora espere, se chagar ao final da votação, as suas emendas não tiverem sido apresentadas, aí sim, a Senhora pode solicitar, porque elas estão aqui no bojo do Projeto, são duas emendas votadas em separado, foram cinco, a emenda está aqui, se a está Presidente faltar com respeito, não deixando de receber um documento de qualquer um dos colegas Vereadores, pode me chamar atenção, eu aceito, mas dessa forma eu não aceito, porque está aqui as emendas de Vossa Excelência, vai ser lida logo após essa votação. Vingtum Praxedes, aprovo. O Senhor Secretário anunciou 15 votos favoráveis às quatro emendas, nenhum contrário. A Senhora Presidente declarou aprovada as emendas. Solicitamos ao Senhor Secretário fazer a leitura da emenda aditiva. Atenção Senhores Vereadores por favor. Como as quatro foram consenso, então agora nós vamos para a sexta, que foi a polêmica, emenda madificativa dos termos do parágrafo 5° do artigo 119 do Regimento Interno desta Casa Legislativa proponho que seja modificada a redação do artigo 15 do presente Projeto de Lei, o qual passará a vigorar com a seguinte redação, artigo 15, dentro dos limites de valores estabelecidos para Secretaria Municipal

de Educação, pelo o orçamento de 1999, fica o Poder Executivo autorizado a fazer o remanejamento orçamentário no valor de quarenta e cinco mil reais, necessário a implantação do Conselho Municipal de Educação, ora criado, só para esclarecer rapidinho a proposta do projeto inicial, coloca os quarenta e cinco reais podendo ser remanejado de qualquer área, a emenda restringe somente a Secretaria de Educação já dentro do orçamento, só para ficar claro a emenda. Vereador **PARIMÉ BRASIL** – Senhora Presidente, Ilustres Senhores Vereadores, nós tivemos o cuidado de apresentar esta emenda, não para dificultar ou para que esse Projeto não seja aprovado, ao contrário, nós estamos baseados na lei 4.320 no seu artigo 43, que diz, que todo pedido de crédito adicional especial solicitado pelo Executivo Municipal, ele tem por obrigação citar os itens da onde ele vai tirar esse dinheiro dentro do orçamento aprovado por esta Casa para o Exercício de 1999, diz mais ainda Senhora Presidente, que por excesso de arrecadação poderá a municipalidade usar desse recurso para tirá-lo e aplicar onde ele bem entenda ao Projeto que ele solicitar, foi infeliz o Executivo Municipal pois não citar no artigo 15, do seguinte Projeto, no qual ele diz fica autorizado a abertura de crédito adicional especial no valor de quarenta e cinco mil reais para atender as despesas de implantação da exigência da lei 4320 de 17/03/64, mas não cita a fonte de onde ele poderá tirar os recursos, qual a rubrica, de que Secretaria ele poderia se socorrer para retirar esse recurso e essa verba para a implantação do Conselho Municipal de Educação. Eu chamo a atenção dos Ilustres Senhores Vereadores para que não se aprove esta redação, pois cabe ao legislador fiscalizar inclusive a aplicação das leis, a sua feitura, o seu conteúdo e a sua finalidade. Nós não podemos legislar com coração é até admissível em certos casos que se faça, que se pertença a qualquer grupo político e que se lhe dê algumas vantagens ou algumas anuência no que diz respeito a aplicabilidade da lei, mas nós não podemos generalizar, nós não podemos radicalizar, nós não podemos nesta Casa Senhora Presidente e Ilustres Senhores Vereadores, votar contra a aplicação dos dispositivos legais que existe na lei o que nós podemos é procurar meios e mecanismos para que não prejudique um projeto de tamanha importância. Por esta razão eu apresento uma emenda modificativa ao artigo 5° do atual Projeto de Lei que diz: Dentre dos limites de valores estabelecidos para a Secretaria Municipal de Educação pelo o orçamento de 1999, fica o Poder Executivo autorizado a fazer o remanejamento orçamentário no valor de quarenta e cinco mil reais, o mesmo valor solicitado pela Prefeitura, necessário a implantação do Conselho Municipal de Educação ora criado. Eu não estou tolhindo o direito da Prefeitura pedir dinheiro para que se implante esse Conselho, não estou aumentando nem diminuindo os recursos solicitados pela Prefeitura, eu estou simplesmente ordenando, mesmo porque senhora Presidente, eu creio que esta Casa aprovou o orçamento de 1999 para ser cumprido na sua íntegra e eu creio que a lisura com que está sendo feito a administração da Secretária e vou repetir em, da Secretária Municipal de Educação, estou me referindo somente a Secretária Municipal de Educação, ela não tenha gasto todo o orçamento, quando nós estamos ainda no mês de maio, faltando por tanto sete meses para terminar o exercício de 1999. Eu acredito que ainda exista recurso dentro do orçamento da Secretaria Municipal de Educação para que se faça o remanejamento para a implantação do Conselho municipal de Educação, que é muito fácil você governar como já dizia um dos personagens de Shedespeak e Calabam, quando o mar está calmo todos os barcos navegam, mas é difícil

governar Senhora Presidente, é difícil governar quando se tem crise, como é o caso da atual crise econômica brasileira e municipal, é difícil se navegar quando existe pensamento contrário que querem de forma ou de outra ajudar para que se unifique e uniformize as leis deste município, são esses os meus argumentos, de que há necessidade desta Casa se conscientizar para aprovar a emenda que ora apresentamos. Vereadora **EUGÊNIA GLAUCY** – Senhora Presidente, Senhores Vereadores, eu quero discordar da posição do Vereador Parimé Brasil, ao meu ver no entendimento de uma agente política, essa emenda, ela promove o engessamento na flexibilidade, na pouca flexibilidade que já tem previsto na lei 4320, na flexibilidade que tem o Prefeito de remanejar recursos de uma rubrica para outra. Eu acho que a intenção é de engessar em matéria de educação, de saúde, qualquer gerente público tem que ter flexibilidade no remanejo de recursos até para que as ações sejam implantadas, para que as ações sejam implementadas. Então o fato de eu ser oposição em determinado sistema político não me dar o direito também de querer engessar e dificultar o caminho do Poder Executivo na implantação das ações do momento em que esse projeto chegou aqui, foi discutido a nível técnico com a Secretária Municipal de Educação e se foi discutido a nível técnico, nós sabemos a necessidade do Gerente Público, do Gerente do Poder Executivo em flexibilizar, em se sentir mais flexível para poder remanejar recursos de uma rubrica para outra, sem dúvida, não há sentimentos escuso nessa rubrica que está sendo colocada como para remanejamento, especificando, engessando a possibilidade de se tirar recursos de uma previsão para outra. Então eu entendo que essa emenda tem a principal finalidade de engessar e diminuir o fluxo de trabalho dentro da implantação desse Conselho, fiscalizar é uma coisa, você pode fiscalizar a aplicação do recurso público você enquanto legislador, você enquanto vereador, Dep. Estadual, Dep. Federal, Senador, é uma obrigação do Poder Legislativo, é uma das funções do parlamentar fiscalizar a aplicação dos recursos, mas também não é necessário que se engesse, que se diminua o fluxo de instituições, de órgão que tem tamanha importância na execução ações pública, principalmente no que diz respeito à educação e à saúde, são áreas que devem ser flexíveis obedecendo sem dúvidas as previsões legais. Não sou contra as previsões legais, só estou sendo contra a medido de engessamento das ações que pode advir com essa emenda, sem poder haver flexibilidade de manejamento de rubrica, muito obrigada Presidente. Vereador **VINGTUM PRAXEDES** – Senhora Presidente, Senhores Vereadores, esta emenda do Vereador Parimé Brasil apenas melhora e direciona dentro dos parâmetros legais a lei 4320, dizendo se nós estamos criando o Conselho Municipal de Educação, os recursos financeiros tem que ter uma rubrica destinada a dar suporte financeiro para criação deste Conselho, nós não podemos do jeito em que está o projeto aí sem essa emenda do Vereador Parimé, o Prefeito pode ir buscar esse recurso na saúde, a saúde não pode ser penalizada, porque estão criando o Conselho de Educação, a educação tem 25% do orçamento para essas coisa também, é por isso que essa emenda do Vereador Parimé Brasil está melhorando ainda mais a execução financeira, porque com finanças não se brinca, se trabalha dentro da lei. Por isso eu gostaria de deixar esse meu posicionamento aqui, por que eu sou o último a votar e pode acontecer da votação já está direcionada ao contrário e que é uma pena para outros setores que poderão ser penalizados com a retirada de recursos de outra área pertinente de recurso de outra área pertinente do Município. Vereador **PARIMÉ BRASIL**

– Senhora Presidente, só para continuar com o raciocínio do Ilustre Vereador Vingtum Praxedes, eu não sou contra o pedido adicional de verba especial que a municipalidade faça para esta Casa, eu não sou contra. Agora ele tem obrigação de citar a fonte de onde ele quer tirar esse dinheiro. Se nós aprovarmos, estamos dando um cheque em branco para o Senhor Prefeito, ele pode tirar não só da Saúde como da Ação social, aliás como da Ação Social que deveria está financiando dentro do seu orçamento o programa da Rua da Cidadania e não a Secretaria de Educação, que está sendo usando recurso da Secretaria de Educação para a Rua da Cidadania, em vez de recurso da Secretaria da Ação Social e a lei Federal determina que 25% do orçamento seja aplicado na educação. Eu acho que o montante aprovado por esta Casa do orçamento da Prefeitura está dentro dos 25% que poderão ser remanejado para aplicação desses recurso eu acredito até mais, se houver necessidade Senhora Presidente de aumentar esses recursos que a municipalidade peça, mas que ele cite a fonte onde ele vai fazer esse remanejamento e nós teremos o imenso prazer em aprovar. Vereador **ANTÔNIO FRANCISCO BESERRA MARQUES** – Bem, eu queria aqui defender um pouco a minha parte na educação, eu acho que o Município está desviando a verba da educação para uma outra atividade, eu acho que a gente precisa denunciar e inclusive entrar com uma ação contra o poder executivo e para que seja penalizado, agora a educação o ano passado perdeu para o Estado três milhões de reais com o FUNDEF, duzentos e cinqüenta mil a cada mês, esse ano eu não sei, o que está se perdendo o Município em função de que tem poucos alunos matriculado na rede Municipal e eu acho que a educação como 25% é o mínimo, mas tem várias parcelar ali dentro que complica, então eu acho que não altera, eu acho que dá uma cheque em branco seria a gente autoriza o Prefeito a gastar o quanto que quisesse para implementar o Conselho, na medida que é quarenta e cinco mil reais, eu não vejo assim nenhum problema a respeito do Vereador Parimé Brasil, tive uma idéia muito boa, eu acho que não altera Vereador o conteúdo, de qualquer maneira o Orçamento previsto foi aprovado e vai ser tirado de algum lugar e é aquela quantia de quarenta e cinco mil reais, eu como Educador prefiro que não tire da educação e prefiro, se de repente é para tirar da educação, mas se a educação não tem, então que se tire de outro canto, o importante que esse conselho funcione, então eu pessoalmente acho a idéia da emenda boa, porém com essas argumentações eu vou votar contrário a ela, porque eu acho como está no texto, deixa livre só a questão da rubrica, mas já diz a quantidade, eu acho que a educação já é penalizada com tanta coisa e eu acho ainda que 90% de toda a verba do Município ou do Estado investida na educação ainda seria pouco porque qualquer outro desenvolvimento desde da saúde, agricultura qualquer outra coisa, tem que advir da educação, lamentavelmente a saúde ainda não é prioridade, não vejo muita diferença de conteúdo, mas eu prefiro ficar com a redação original do texto. Vereador **JESUS LARANJEIRA** - Olha, eu acho mais uma vez o Parimé está mostrando que esta Casa está, vamos dizer assim, está acordada para os acontecimentos, um dia desse negou-se um projeto do Executivo que vinha com essa mesma condição de não estipular a rubrica da onde ia se tirar dinheiro e vinha estipulando o tanto o que ele queria também, só que não dizia de onde, hoje a gente volta a mesma tecla, o Prefeito voltou da mesma maneira, pedindo autorização mas não diz de onde e se o conselho é de educação, meus Senhores, se a Secretaria de Educação segundo disse o Vereador Parimé, está gastando dinheiro na Rua da Cidadania, que deveria ser pela

Secretaria de Assistência Social, se tem dinheiro saindo pelo ralo na Secretaria de Educação, nada melhor que estipular que seja de lá o dinheiro par o Conselho de Educação, porque de repente se tira dinheiro da Secretaria de saúde, o Conselho é de saúde, eu pergunto, não, o Conselho é de Educação, disse o Titonho muito bem que tudo vem originário da educação e eu concordo com ele, agora não concordo é nesse sentido, eu acho que o dinheiro para Conselho de Educação, se a Secretaria tem dinheiro para gastar na Rua da Cidadania tem dinheiro suficiente para ser retirado para a implantação do Conselho Municipal de Educação, então eu antecipadamente já estou dizendo que ou votar a favor da emenda do Vereador Tucano. Não havendo mais nenhum Vereador que queria se pronunciar, passou-se para a votação. Solicito ao Senhor Secretário fazer a chamada dos Vereadores para a votação. Alfonso Rodrigues - não a emenda, Antônio Francisco Bezerra Marques- pelos motivos que já expus também, é não a emenda, Braz Behnck – não a emenda, Eugênia Glaucy – não a emenda, Ilka malla – não a emenda, Jader Linhares – falta justificada, José Ivanildo – não a emenda, Jesus Laranjeira – pela aprovação, Maria de Lourdes Pinheiro – Não estava no Plenário, Maria da Conceição Ventura – não, Natanael Nascimento – também não estava no Plenário, Otoniel Ferreira de Souza – tendo em vista a emenda vir colaborar e melhorar a questão redacional do projeto nós votamos pela a sua aprovação – Otília Pinto – Não a emenda, Parimé Brasil – sim, Sônia Bacelar – não vota, Tereza Cristina – sim a emenda, Vingtum Praxedes – Vereador Titonho eu acho que o Legislativo sempre tem que se pautar na alta responsabilidade também de cooperar com a Administração Municipal ou Estadual, ou que seja, agora também o Legislativo não é obrigado a dá um cheque em branco para nenhum Executivo, tanto que seja Municipal como Estadual, se ele assim o faz, que assim o faça sempre, agora sabendo que estão legislando contra o povo, contra a boa administração e contra a má aplicação dos recursos, eu tenho certeza eminente, que com essa derrubada da emenda do Vereador Parimé Brasil, esse dinheiro jamais vai sair da educação, prove ao contrário, me traga aqui a rubrica, saiu para a constituição desse Conselho Municipal da Educação, que eu vá para Tribuna me redimir, eu sou favorável a emenda do Vereador Parimé Brasil. Senhora Presidente cinco Vereadores disseram sim a emenda e oito Vereadores disseram não a emenda modificativa 004, de autoria do Vereador Parimé. Solicitamos ao Senhor Secretário fazer a leitura da emenda aditiva, de autoria da Vereadora Cristina Paim. Emenda Aditiva, nos termos do artigo 119 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Boa Vista, acrescenta-se o parágrafo 3° ao artigo 6° do Projeto de Lei 004, de 4 de março de 1999, que cria o Conselho de Educação do Município de Boa Vista, artigo 6°, parágrafo 3°, o titular da pasta da Educação fica impedido de fazer parte como membro do Conselho Municipal de Educação. Justificativa, Entre as principais atribuições do Conselho Municipal de Educação, estão o assessoramento técnico a Secretaria e ao Titular da pasta, a análise e parecer sobre planos de educação como bem assistir o Secretário Municipal de Educação, zelando pelo cumprimento das normas legais e diretrizes do ensino até mesmo representar a Secretaria no caso entendemos que não podem os membros do Conselho está inibidos com a presença do Secretário municipal entre seus pares. Plenário "Estácio Pereira de Mello", 26 de março de 1999, Cristina Paim, Vereadora. Em discussão. Vereadora Cristina, Senhora Presidente eu acredito que pelas funções, algumas funções citadas na justificativa se torna desnecessário até justificativa, mas eu só vou relembrar, me parecer

estranho o Secretário de Educação fazer parte do Conselho, aqui eu me preocupo até com o Conselho Estadual de Educação é o que hoje acontece, a Secretária Estadual é Presidente do Conselho, como pode o Secretário ser Presidente do Conselho se ele vai analisar, se ele vai poder representar quando a Secretaria não cumprir com o que manda a LDB e os planos de Educação como que o Secretário vai poder representar contra ele próprio, me parece representar contra ele próprio, me parece estranho, me parece difícil de entender essa posição então por essas razões colocadas, eu acredito que o Secretário de Educação fica impossibilitado de participar do conselho como membro, porque ele realmente fazendo parte do Conselho ele irá inibir os Conselheiros, ou normalmente são funcionários da própria Secretaria, com exceção dos Presidentes de Associações de Pais e Mestres, do SINTER e outros órgãos, então o que entendemos que a presença do Secretário prejudicará e muito a votação e o trabalho do Conselho, por essa razão nós apresentamos essa emenda. Vereadora **EUGÊNIA GLAUCY** - Eu quero emitir o meu pensamento com relação a emenda, eu entendo que todos nós que estamos aqui legisladores, também reconhecemos que o Poder Executivo ele tem uma função coolegislativa, ele tem essa função coolegislativa também e isso não pode ser separado, eu já fui quando o Secretário de Estado da Saúde, fui Presidente do Conselho Estadual de Saúde e nem por isso nós deixávamos de lado as prioridades para a cidadania, então eu quero reforçar o meu pensamento com relação a participação do Poder Executivo neste sentido, nós não podemos esquecer que a nossa função aqui nesta Casa é legislar, mas nós temos quer queiramos ou não uma parcela de participação na fluência das ações que podem ser desenvolvidas por esses órgãos, é necessário admitir que da mesma forma que nós fomos eleitos aqui, pelo voto popular, foi eleito pelo voto popular para executar ações, fiscalizar não é polir ações públicas, nós estamos fiscalizando no momento que está errado denuncie-se e faça a parte, o fato da Secretária não poder ser Presidente de um conselho, não significa uma atitude alto democrática ou que o Conselho vem ser manipulado, então eu me coloco com esse pensamento de que é necessário que cada um de nós conheçamos as verdadeiras funções dos poderes distintamente. Vereadora **CRISTINA PAIM** – Senhora Presidente eu quero apenas colocar, nós não estamos legislando para hoje, inclusive discutido com a própria secretária, hoje na Secretaria Municipal de Educação, Professora Ilma ela concorda com o nosso pensamento, até porque discorda que o Secretário nem tempo tem par participar e ser Presidente do Conselho, se ele for dispensar o tempo dele com outras atividades com o ensino propriamente dito ou ele vai fazer uma atividade bem ou vai fazer a outra, como eu quero perguntar, como o Conselho pode se posicionar contra a Secretaria quando ela falhar ou se vier a falhar com relação aos recursos destinados a Educação aos projetos obrigatórios que a educação tem que cumprir, pergunto eu como o conselho vai representar a própria Secretária sendo ela membro do Conselho, eu realmente não entendo como. Não havendo mais nenhum Vereador para discutir a emenda, solicitamos ao Senhor Secretário fazer a chamada dos Vereadores para a votação. Alfonso Rodrigues – não a emenda, Antônio Francisco Bezerra Marques – declaração de voto, eu acho que a tendência de um Conselho é atender a democracia e a representatividade, eu acho que vou votar favorável a emenda da Vereadora Cristina, acreditando muitas vezes que Secretários imperam o trabalho do Conselho que deve ser independente e fazer um trabalho de controle dentro, aqui nós já aprovamos as vezes que o

Secretário já é Presidente inato é outra coisa complicada, então sou favorável a emenda, Vereador Braz Behnck – não a emenda, Vereadora Eugênia Glaucy – declaração de voto – Se o princípio é a democracia porque que a Secretária não pode ser Presidente do Conselho, eu tenho certeza que ela sozinha não decidir nada tem que ser em conjunto, então por isso eu sou contra a emenda, Ilka Malla – Contra a emenda, Jader Linhares- falta justificada, José Ivanildo – Não a emenda, Jesus Laranjeira – declaração de voto, eu que já pertenci a dois conselhos, ao Conselho Municipal de Saúde, e ao Conselho de Consumidores da Eletronorte, eu acho que a emenda da Cristina tem fundamento, porque nós não conhecemos, agora aqui estou vendo o projeto e depois de instalado o Conselho é que vai ser aprovado o Regimento Interno e se a lei facultar para eles aprovarem o Regimento Interno, onde a Secretária de Educação tenha que ser a Presidente do Conselho, quer dizer então fica meio islucho e se aqui na Lei já foi assegurado que ela não pode ser Presidente do Conselho, aí já vão aprovar um Regimento Interno mais democrático onde dê condição a qualquer um Conselheiro ser membro, eu trabalhei em dois Conselhos e um o Secretário Municipal de saúde era já o Presidente e como na época era o Dr. Hélio Macedo, nós daquele mandato de Conselho nos demos muito bem, ele era um homem muito bom de a gente dialogar com ele, mas muito melhor era o trabalho do Conselho da Eletronorte, onde a gente os próprios Conselheiros escolhiam o seu Presidente, então eu vou votar favorável a emenda da Cristina por isso, Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro – Em uma questão de ordem Senhora Presidente, em dado o avançado da hora, conforme o Regimento Interno eu gostaria de ouvir o Plenário e que fosse feito a prorrogação por 20 minutos. Colocamos em votação o Requerimento Verbal da Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro, os vereadores que concordarem permaneçam como estão, os que discordam mudam de posição, aprovado, nós queríamos pedir aos nobres colegas Vereadores, nós só temos agora 15 minutos, para votar mais uma emenda, vota essa e discutir o projeto, então que no voto colaborasse para que fosse mais rápido, muito obrigada a todos. Maria de Lourdes Pinheiro - eu sou favorável a emenda, Maria da Conceição Ventura – não, Natanael Nascimento – não está presente, Otoniel Ferreira de Souza – voto pela a aprovação da emenda, Otília Pinto- eu queria declarar o voto, rápido dentro da concepção da democracia, eu acho que você tem que deixar as pessoas livres para poderem opinar, dar opiniões e porque não a Secretária, eu não consigo perceber qual é o impedimetno de uma Secretária fazer parte de um Conselho, eu acho que democracia é justamente ao contrário do que as pessoas estão pregando, a Secretária ela tem liberdade de está defendendo interesse da Secretaria e de ouvir do próprio conselho, dos membros do conselho que possam divergir da linha de ação do trabalho do Município, então eu sou contra a emenda da Vereadora. Parimé Brasil – a favor, Sônia Bacelar – não vota, Teresa Cristina Paim – declarando meu voto, quem quiser saber as restrições é só ler as atribuições do Conselho, que ver logo, se quiser saber as atribuições do Conselho dizem quais são as funções do Conselho, então eu voto favorável a emenda, Vingtum Praxedes – Senhora Presidente eu sou a favor da democracia com livre expressão da palavra, não sou a favor da democracia em acúmulos de cargos, a simples presença da Secretária Municipal de Educação dentro de uma reunião, de um conselho, ela vai intimidar o Conselho ser tendencioso a algumas das partes, portanto Senhora Presidente, eu sou a favor da emenda da Vereadora Cristina Paim. Senhora Presidente sete Vereadores disseram não e sete

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

Veradores disseram sim a emenda, por isso a Senhora vai votar para desempatar, o meu voto é não a emenda. Portanto sete Vereadores disseram sim e oito Vereadores disseram não a emenda, rejeitada. Emenda Modificativa, nos termos do artigo 119 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Boa Vista, diz a seguinte redação ao parágrafo segundo do artigo 6° do projeto de lei 004, de 04 de março de 1999, que cria o Conselho de Educação do Município de Boa Vista, artigo 6°, parágrafo 2°, sempre que estiver presente as reuniões, o Prefeito ou o Secretário Municipal de Educação assumirá a Presidência de honra, sem contudo ter direito a voto. Justificativa, a Presidência de honra é uma deferência pelo cargo que ocupa. Plenário "Estácio Pereira de Mello", 26 de março de 1999, Tereza Cristina Paim. A Vereadora Lourdes Pinheiro requereu questão de Ordem. Eu acredito que essa emenda ficou prejudicada com a rejeição da outra emenda, porque a Secretária permanece sendo Presidente do Conselho, ela é Presidente, ela pode ser nomeada, a Vereadora Cristina disse para a Vereadora Lourdes Pinheiro que a emenda fala isso, a vereadora Lourdes fala para a Vereadora Cristina que a emenda dela foi rejeitada. O Vereador Titonho faz um esclarecimento :É que a emenda visava excluir a Secretária ou Secretário que fosse de ser o Presidente. Agora o Projeto de lei, ele não é nato, ele pode eleito Presidente, então aí eu não sei, ficaria o seguinte, se a secretária, por exemplo, for eleita Presidente, aí fica a questão do Prefeito quando estiver presente ao Plenário, porque se ele fosse o Presidente nato aí eu acho que a proposta estaria correta. O Vereador Titonho, Cristina, já que a Secretária poderá ser a Presidente, se tirar a Secretária e deixar, por exemplo, só o Prefeito? Vereadora Cristina respondeu, eu não retiro, pode colocar em votação, pode demorar, nossa função é ficar aqui dentro da Câmara durante que foi exigido. A senhora Presidente colocou em discussão a emenda, entretanto não houve nenhum Vereador que quisesse discutir a emenda. Passou - se para a votação. A Senhora Presidente solicitou ao Senhor Secretário fazer a chamada nominais dos Senhores Vereadores para a votação. Alfonso Rodrigues do Valo – não a emenda, Titonho – Eu vou declarar meu voto, bem se a Vereadora tivesse aceitado tirar a questão da Secretária, já que na derrubada da emenda eu acho que ficou prejudicado o lado da questão da Secretária, em função disso eu vou votar contrário, se tivesse retirado seria só a questão do Prefeito eu votaria a favor, meu voto é não a emenda, Braz Behnck – não, Eugênia Glaucy – não a emenda, Ilka Malla – não a emenda, Jader Linhares – falta justificada, José Ivanildo – não , Jesus Laranjeira – Justificando, levando em conta que eu concordo com o Titonho quando ele disse que a emenda foi prejudicada pela queda da outra emenda, eu também vou votar contra, Maria de Lourdes Pinheiro – Olha, eu tenho uns posicionamento, é que a minha interpretação da maneira como está, fica prejudicado, porque mesmo se a Secretária for eleita e essa emenda for aprovada, ela fica sem direito a voto no momento em que essa emenda for aprovada, ela Presidente fica sem direito a voto, por isso eu vou dizer não a emenda, Maria da Conceição Ventura – não a emenda, Natanael Nascimento – não está, Otoniel Ferreira – eu quero apenas justificar o meu voto, nós entendemos perfeitamente bem que a argumentação levantada da Vereadora Maria de Lourdes, quanto a emenda está prejudicada, se prevalecer essa razão nós manifestamos contrário, embora a priorize sejam o início, se essa emenda fosse a primeira aprovada, essa emenda tinha sentido da continuidade, então não a emenda. Otília Pinto – eu sou solidária a Otoniel, não, Parimé Brasil – sim, Sônia Bacelar – não vota dessa vez, Tereza Cristina

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

Paim – declarando voto, é interessante a gente ver as pessoas demagogicamente falar em democracia e rejeitar a emenda anterior, demagogicamente, isso é demagogia barata, me desculpem, mas é e eu concordo com essa emenda, porque quando nos colocamos a frente de funcionários, o chefe maior evidentemente que o funcionário precisa do seu emprego precisa do seu cargo de confiança, precisa se manter no emprego e nós sabemos da autoridade que impera nas nossas administrações, portanto a democracia só é falada, ela não é cumprida, ela nào é exercida na sua plenitude e aí fica, pega os microfones e fica demagogicamente se falando em democracia, lamentavelmente eu não consigo entender a posição dos meus colegas, vão para a rua pega o jornal, pega o rádio e televisão, para falar em democracia mas não exerce, só quer defender os seus interesses, lamentavelmente eu tenho saudade de 1964, tenho saudade, sou a favor da democracia e sou a favor da emenda. Vingtum Praxedes – declaração de voto, eu entendo que os poderes são independentes porém harmônicos entre si, agora entendo também que a plenitude da liberdade de dentro do Conselho, se tem a presença de honra do Prefeito, se tem a presença de honra da Secretária, este conselho nunca vai ser independente, jamais, portanto eu sou a favor da emenda da Cristina Paim. Senhora Presidente três Vereadores disseram sim a emenda da Vereadora Cristina Paim e 11 Vereadores disseram não a emenda, rejeitada a emenda modificativa de autoria da Vereadora Cristina Paim. Solicitamos ao Senhor Secretário fazer a Leitura do Projeto de Lei. Vereador **OTONIEL** – Por uma questão de ordem, pedimos a supressão da leitura do projeto e consequentemente dos pareceres nele apostados. Colocamos em votação o Requerimento Verbal do Vereador Otoniel Ferreira de Souza. Continuando o Vereador Otoniel – eu ainda quero adiantar mais pedir que a votação seja englobada. Os Vereadores que concordam com o Requerimento do Vereador Otoniel permaneçam como estão e os que discordam mudam de posição, aprovado. Vereadora **MARIA DE LOURDES PINHEIRO** – uma questão de ordem Senhora Presidente, já que pode ser englobado, eu gostaria que esse projeto já tão conhecido pudesse ser também em votação simbólica. É a votação desse projeto, ele será votado em 1ª discussão, os Vereadores que concordam com o projeto e sua emendas permaneçam como estão e os que discordam mudam de posição, aprovado. Solicitamos ao Senhor Secretário fazer a leitura do Requerimento de n.° 012/99, de autoria do Vereador Titonho Marques, esse é a moção do qual eu falei e vou ler só o que já pediu o Requerimento. Requerimento n.° 012/99, requero a mesa , ouvido ao Plenário nos termos regimentais desta Casa, que seja apreciado a moção de Apoio ao Professor Marcos Luciano Gracindo Marques, ao corpo docente da Escola Estadual Ayrton Senna, em face da agressão física e moral sofrida pelo referido professor naquela instituição de ensino, quando o mesmo estava exercendo a sua atividade profissional, Plenário "Estácio Pereira de Mello", Boa Vista – RR, 18 de maio de 1999, Antônio Francisco Beserra Marques, Vereador. Em discussão, Vereador Otoniel – Nós usamos, hoje, o Pequeno Expediente exatamente para falar sobre essa questão, nós esperamos apenas que após aprovado esse requerimento que tenho certeza, vai ser por unanimidade, que seja também encaminhado ao Governador do Estado expediente pedindo que o professor não seja remanejado da escola em virtude desse fato em se tratando de um filho de um membro da alta sociedade roraimense, até porque aqui as coisas são invertidas, o professor é quem deva ser no futuro punido e isso nos revolta inclusive, porque se não dão ao professor o que ele merece para exercer as

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

atividade profissional, isso tecnicamente que lhe ofereça pelo menos a garantia física nos estabelecimentos de ensino, é de se lamentar que esse episódio tenha ocorrido e que o professor hoje se esteja inclusive temeroso de retornar as sua atividade profissionais, a princípio meu Vereador, sou favorável. Vereador Parimé Brasil – Senhora Presidente eu gostaria de prestar a minha solidariedade também e apoio, não só a moção mais ao professor vitimado pela brutalidade lá na Escola Ayrton Senna, e sugiro a Vossa Excelência que coloque à disposição do professor um advogado aqui da Casa para que se ele desejar impetrar alguma ação judicial, ter o apoio jurídico dessa Casa para que nós possamos resolver de uma vez por toda esse problema, lamentavelmente isso vem acontecendo, o que significa um espelho, significa que nossa autoridade não condiz com a realidade atual. Vereador **JESUS LARANJEIRA** – Me preocupa quando eu vejo a colocação do Vereador Otoniel e do Vereador Parimé, me preocupa porque eu tenho certeza quase que se não houver uma interferência através de expediente ao Senhor Governador, quem vai pagar o pato é o Professor, em além de esmurrado, além de desmoralizado, ainda vai ser transferido talvez para a terra preta, Pintolândia é bem aqui ele vai a pé, porque eu estou acostumado a ver isso acontecer nas administrações consecutivas aqui desde quando isso era Território, se o aluno fosse filho de uma lavadeira ou de um trabalhador braçal, ele pagaria o pato, mas ele é filho de um Advogado de respeito e ex-secretário de Governo, então é bom que se faça esse expediente e é bom também que vossa Excelência Senhora Presidente desta Casa coloque a disposição daquele professor a nossa Assessoria Jurídica, eu sou favorável com toda certeza ao Requerimento do Titonho. Colocamos em votação, a votação será simbólica, os Vereadores que concordam permaneçam como estão e os que discordam mudam de posição, aprovado. Não havendo mais matéria para Ordem do Dia, anunciamos a matéria para Ordem do Dia de amanhã. Anunciamos em 2ª e última votação o Projeto de Lei n.° 004, de 04 de março de 1999, que cria o Conselho de Educação do Município de Boa Vista. Anunciamos para a Ordem do Dia da próxima Sessão em 1ª discussão e votação, o Projeto de Lei n.° 004 modifica o nome da Rua L-21 no bairro Paraviana, para Ministro Sérgio Mota, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira. Passou - se para as **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Não havendo mais nenhum Vereador inscrito para as Explicações Pessoais, a Senhora Presidente agradeceu a imprensa, a todos presentes e declarou encerrada a Sessão. Plenário **"ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO"**, Boa Vista – RR, em 19 de maio de 1999. XXXX

SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA
Presidente

ANTÔNIO Fco BESERRA MARQUES
1º Secretário